ANO 26.º — DOMINGO, 2 DE MARÇO DE 1947 — N.º 8713

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Diversas nações procuram

recrutar operários especializados

entre os milhões de pessoas deslocadas

que se encontram na Alemanha

HERFORD, 2—Missões oficiais de vários paises da Europa e da América são esperadas na zona de ocupação britanica da Alemanha para procurar operários especializados que se encontram nos campos de internamento de pessoas deslocadas. Cêrca de dois anos depois do fim da segunda guerra europeía, a Grã-Bretanha, a França e muitos paises mais pequenos descobriram que mais de 150.000 operários especializados — homens e mulheres—tinham sido trazidos para a Alemanha, a fim de trabalharem como escravos na máquina de guerra de Hitler. Assim, os governos dos vários paises decidiram repatriar essas pessoas, oferecendo-lhes condições favoraveis, para que trabalhem na reconstrução das economias devastadas pela guerra. A França já utiliza os prisioneiros de guerra alemães nas suas minas de hulha e projecta acrescentar a esses os trabalhadores mineiros que se encontram na Alemanha.

Neste momento, 12 funcionários franceses visitam as zonas de ocupação britanica, francesa e americana da Alemanha, oferecendo trabalho permanente a operários habilitados. O Governo francês garante que todo o operário que trabalhar de uma forma satisfatória durante um ano não será compelido a abandonar o país e terá a probabilidade de se naturalizar francês. A Grã-Bretanha, a despeito da sua escassez de mão de obra nas minas, parece ter-se atrasado ligeiramente em relação á França, mas já chegou uma missão especial á zona britanica para conferenciar sobre o assunto com as autoridades militares britanicas. A Noruega, a Bélgica e o Canadá figuram entre as pequenas nações que também se interessam em conseguir trabalhadores escolhidos nos campos de pessoas deslocadas.—(Reuter).

Uma sessão em Evora

ao governador civil

para que permaneça no cargo

EVORA, 2. (Pelo telefone)—Cerca das 14 horas, começaram a afluir á Praça do Sertório, em frente do edificio da camara municipal, os representantes dos municipios dos 13 concelhos do distrito, além de delegações de numerosas colectividades, portadoras dos seus estandartes. Tratava-se de uma manifestação de apreço ao sr. José Felix de Mira, a quem vai ser pedido que continue á frente do distrito de Evora, como governador civil, cargo de que se encontra demissionário.

O sr. José Felix de Mira é um abastado lavrador de Arraiolos, que goza de grande prestígio e tem demonstrado a melhor capacidade na sua acção para enfrentar os problemas da administração local.

A's 14 e 30, o sr. Felix de Mira, acompanhado de várias entidades, entrou na Camara Municipal, saudado por palmas das centenas de pessoas ali reunidas.

No salão nobre realizou-se uma sessão solene, presidida pelo sr. ministro da Guerra, tendo os trabalhos sido abertos pela leitura de telegramas a enviar aos srs. pres. da Republica, chefe do Governo e ministro do Interior. Usaram da palavra os srs. Vieira Lopes, pelas Camaras Municipais do distrito; eng.º Filipe Malta da Costa, pela lavoura alentejana; e tenente-coronel Correia Matias, pelas instituições de assistência, todos tendo afirmado a sua estima pelas qualidades reveladas pelo sr. José Felix de Mira, no desempenho do seu cargo.

Os distritos de Portalegre e Evora fizeram-se representar na manifestação, tendo sido também recebidos muitos telegramas de vários pontos do País.

Tudo leva a crer que o sr. José Felix de Mira aceda ás solicitações que lhe estão a ser dirigidas para continuar á frente da administração do distrito.

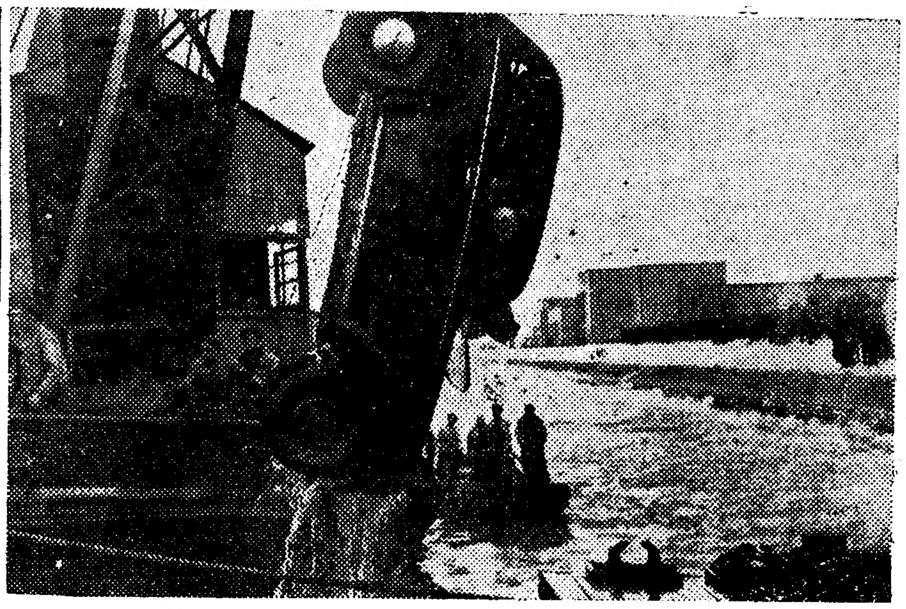
A lava do Etna

está a correr

de vinte e três novas crateres

ROMA, 2 — Segundo as ultimas informações recebidas do correspondente do «Messaggero», em Catania, o vulcão Etna, na Sicilia, tem agora desde o inicio da ultima erupção, 23 novas crateras. A lava corre pelas vertentes da montanha em grande quantidade, aumentando o alarme entre os camponeses dessa região.

A antiga frente por onde descia a lava, pelo monte Cacciatore, em direcção a Passo Pisciaro, foi quase suplantada por uma outra frente de 300 metros, por onde a lava desce a uma velocidade de 100 metros por hora. Os cálculos dos estragos causados até agora pelo vulcão indicam que se elevam a 150 milhões de liras—cerca de 166.000 libras esterlinas—mas supõe-se que os prejuizos serão muito superiores a esse cálculo.—(R.).



O carro ao ser retirado do rio com o auxilio duma cábrea

Caiu ao Tejo um automóvel

em que seguiam Luis de Montalvor

sua mulher e filho, que guiava o carro

e que foram retirados já mortos

Cerca das 12 horas de hoje, deu-se em Belem, junto da Estação Fluvial, um terrivel desastre, no qual perderam a vida, o nosso querido amigo e escritor Luís de Montalvor, gerente da livraria Ática, sua esposa, D. Ema da Silva Ramos, e seu filho, Augusto Dante da Silva Ramos.

Um automóvel «Opel», tripulado pelo filho do casal, que devia dirigir-se á estação, despenhou-se no rio, sem que fosse possivel salvar os sinistrados.

O desastre foi presenciado pelo guarda fiscal Carlos Maria Godinho, que estava de serviço na estação de Belem, fazendo sob o alpendre o seu quarto de vigia. Têm-o ainda nos olhos, dilatados de espanto, e mal o sabe contar. Estava voltado para a barra, quando surgiu na sua frente um automóvel pequeno, todo fechado, de «carrosserie» negra, vindo da passagem de nivel. O carro não seguia em grande velocidade, mas mesmo assim, ia rápido, e, quando o Carlos Godinho esperava que ele voltasse para a estação, onde um vapor estava prestes a partir para a Trafaria, o veiculo, em linha recta, despenhou-se da muralha, caindo no meio das águas escuras, a essa hora engrossadas pela preiamar.

Não foi possivel salvá-los

Ele correu, outros correram também. A menos de três metros do cais, no esverdeado dos limos, viam-se ainda as marcas dos pneus. No primeiro instante ninguém soube o que fazer. Pediu-se á tripulação do barco uma espia, mas de lá responderam que não a tinham, e pouco depois o vapor desatracava, com os passageiros atónitos no convés, vendo flutuar aquele caixão negro nas águas revoltas do rio. O motor do carro mergulhara, e lá dentro, pelo vidro da retaguarda, e através da vidraça esquerda da portinhola, viam-se os vultos de dois homens e duma senhora debatendo-se na mais horrivel confusão. A pobre senhora batia com as mãos no vidro de trás e cravava os dedos no rosto, louca de aflição. Gritos abafados vinham lá de dentro, e a buzina, sinistramente, ressoou uma, duas, três vezes, num lamento de agonia.

As vagas empurravam o carro ora para a direita, ora para a esquerda, e uma ou outra onda mais alterosa cobria as vidraças, onde se estampavam os rostos desfigurados das vitimas.

Diz o guarda-fiscal que viu também um grande volume, cesto ou mala, contra o qual os sinistrados lutavam. Foram três minutos de um espectáculo horrivel. O motor mergulhava sempre, mas as trazeiras do carro ainda flutuavam, como se fossem uma boia.

Houve um maritimo que se despiu e, com uma corda atada á cintura, quis descer ao abismo cavado das águas. Mas reconheceu que era impossivel. A massa liquida, cada vez mais embravecida e tumultuosa como um rápido,

(Continua na pag. central)

JORNADA SEM SURPRESAS

do Campeonato de futebol

O Porto empatou com o Famalicão

e perdeu o segundo lugar

A 11.ª jornada do campeonato nacional forneceu-nos alguns jogos interessantes. Na capital—qualquer dos desafios agradava, dentro das caracteristicas próprias das equipas: umas melhores, sem duvida, mas capazes de favorecer também um resultado imprevisto.

No papel, o jogo Belenenses-Olhanense, nas Salésias, despertava as atenções do publico. A carreira vitoriosa do Sporting, ainda no papel, claro, não seria interrompida. E noutros campos, não eram de esquecer os jogos Académica-Estoril e Porto-Famalicão, já que o Elvas-Benfica era considerado encontro entre «amigos».

Mas os resultados falarão por si. Atenção ás criticas.

Belenenses, 5 -- Olhanense, 1

Jogo nas Salésias. Assistência mais elevada do que seria de esperar para o estado do tempo. Os grupos alinhm:

Belenenses — Capela; Vasco e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Mário Coelho, Armando, Teixeira da Silva, Martinho e Rafael.

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Loulé; João dos Santos, Grazina e Eminencio; Moreira, Soares, Cabrita, Salvador e Gomes.

Arbitro—Paulo de Oliveira, de Santarém.

O Olhanense começa o jogo carregando sobre a defesa contrária. Mas é o Belenenses que, passados três minutos, está na posição de vencedor—e por 2-0.

O primeiro golo foi obtido ainda dentro do minuto inicial, por Teixeira da Silva, numa insistência pessoal, e o segundo verificou-se com culpas para Abraão, que deixou escapar a bola ao pretender «blocar» um remate de Martinho.

Apesar de tudo, os visitantes continuam a jogar dentro da sua toada aguerrida e, pelo menos de uma vez, só não marcaram por infelicidade, num remate que esbarrou no poste.

O jogo corre, porém, para o Belenenses, da melhor maneira, sobretudo com sentido prático—e aos 14 minutos de novo Martinho marca, fazendo o 3.º ponto dos «azuis».

Apesar do resultado e da vantagem territorial do Belenenses, que se acentua com o decorrer do encontro, procurando em todos os intantes atingir as redes de Abraão, os algarvios mantêm-se bastante animosos, defendendo-se bem e atacando sempre que podem.

Ao entrar-se no ultimo quarto de hora, os «azuis» continuam a jogar no campo adversário. Uma saída má de Abraão ia dando novo tento.

Quase no final da primeira parte os olhanenses lançaram-se novamente ao ataque com fervor—mas o intervalo chega com o Belenenses a ganhar por 3-0.

Como no inicio do encontro, o Olhanense abre a segunda parte ao ataque e dando trabalho a Capela—mas sem que a sorte o favoreça.

Depois do poste defender um pontapé que Feliciano fizera para as suas próprias redes, ao tentar aliviar, o Belenenses desce pela direita e Mário Coelho, com a «colaboração» de Loulé, faz o 4.º ponto, aos 10 minutos. Este golo não traduz dominio dos «azuis» porquanto os visitantes, particularmente activos, creditam-se de maior numero de avanços todavia menos perigosos que o adversário. Assim é que aos 28 minutos regista-se o 5.º golo dos «azuis»,

(Continua na pag. central)

Vida musical

Eduardo Libório

Faz um ano hoje que morreu Eduardo Libório. Todos nós choramos a sua morte; ficou de luto a Musica em Portugal, como então disseram os jornais, e ficaram de luto os seus amigos = e tantos eles eram!

Inteligentissimo, com uma cultura invulgar, duma elegancia moral extraordinária, era estimado pelos discipulos, admirado pelos seus conhecidos, adorado por todos os que mais intimamente conviviam com ele. Se alguém tinha uma duvida sobre qualquer assunto de musica, Eduardo Libório logo resolvia todas as dificuldades, não mostrando a sua superioridade como se estivesse a dar uma lição, mas com doçura, com boa-vontade, de igual para igual, e pondo sempre em duvida o seu saber —ele que sabia mais do que ninguém!

Apesar do seu ar grave, nem sempre Eduardo Libório era tão grave como parecia. Representou comigo, numa revista por ele e por mim feita, uma cena entre 2 personagens de 2 épocas. Eu era Catarina de Médicis e trazia na mão um saco de chocolátes envenenados que oferecia a Eduardo Libório. Este, no papel de marquesa de Cassatti (uma elegante que fez sensação em Paris no ano de 1926) e como ela vestido — calças compridas, boléro, chapeu alto, e na mão uma grande gaiola com um canário—enquanto recuava com medo dos chocolates declamava em italiano sonetos de Petrarca.

Durante o ultimo ano da sua vida não o vi. Mas eu lia as suas cartas com sofreguidão, cartas cheias de interesse, mas que me faziam pena porque eu sabia que eram as ultimas que ele escrevia. Ainda recebi uma, 6 dias antes da sua morte.

—«Querido amigo. São 5 horas da madrugada e a Aurora ainda não apareceu. E' uma senhora bastante preguiçosa; não sei a que horas dá sinal de si. Para o Jorge, que recebe esta carta amanhã, de manhã, deve ser indiferente a hora exacta a que lhe escrevo. Mas isto é uma maneira de começar a carta, tão boa ou melhor do que outra qualquer. Estou a dizer coisas sem tom nem som, esquecendo os tormentos que me esperam de manhã e que todos os dias se repetem: o suplicio da barba, o esforço homérico de me lavar, tudo coisas que me custam muito, mas que cumpro religiosamente, só pelo prazer de me deitar em seguida na minha cama, sempre de lençois frescos e perfumados de alfazema e limonete, graças aos bons cuidados das queridas Tias. As noites são trágicas, longas e cheias de confusos pesadêlos. Ao amanhecer estou extenuado, sem forças para me mexer, caído como um farrapo, como uma folha morta...».

Um mês depois da sua morte, passando eu por uma pequena capelinha, perto do Conservatório, perguntei a um pobre velho que cuidava dela, por que razão estava apagada a candeia de azeite, de costume acesa.

—«O Senhor Libório, um Santo, que para ela dava o azeite, e que me dava de comer e de vestir, nunca mais tornou a passar por aqui!».

Quando eu lhe disse que Eduardo Libório morrera, o pobre velhinho caiu de joelhos, soluçando. Eduardo Libório era doce para os humildes, bom para os pobres.

Eduardo Libório não foi só um grande musico. Era um primoroso escritor, como o provam as suas cartas cheias de interesse e os seus poemas, espalhados por aqui e por ali. Escrevo aqui um, tirado ao acaso de entre muitos que preciosamente guardo:

—«E's o jardim florido do meu sonho,
O jardim onde ponho
As ilusões que quero transplantar...
Lá estão as *Flores do Mal* de Baudelaire,
Junto das *Flores do Bem* doutro qualquer,
De quem ninguém ouviu falar...».

Inteligentissimo, com uma cultura invulgar, uma elegancia moral extraorinária, com um formoso coração, Eduardo Libório deixou-nos uma saudade, que continuará a existir pela nossa vida adiante!

JORGE DE SERPA PINTO

Festa de confraternização

do pessoal da Favorita

A fábrica Favorita comemorou hoje o seu 26.º aniversário com uma série de cerimónias, em que colaboraram gerentes, empregados e operários. Ás 10 horas, na sede daquela empresa, realizou-se uma sessão solene a que presidiu o sr. conselheiro Magalhães de Barros, que dava a direita ao sr. João de Castro Freitas e a esquerda ao sr. Mário Maria de Pina, ambos gerentes da fábrica. Estiveram presentes mais de 600 pessoas. O sr. conselheiro Magalhães de Barros, assinalando o caracter da festa, disse tratar-se prestar homenagem aos sócios fundadores e aos empregados e operários mais antigos. Falaram depois os srs. João Castro de Freitas, pela direcção; Manuel Gonçalves, Herculano dos Santos, Manuel Gonçalves Nobre, dr. Guilherme Costa, dr. João Ribeiro, pelos representantes do Porto e Norte do País, e José Maria da Silva. Foi descerrado o retrato do sr. António Mateus Pina, sócio fundador, já falecido, por cuja memória se fez um minuto de silencio. Foram distribuidas gratificações a 151 empregados e operários, com mais de vinte, de quinze ou de dez anos de serviço, tendo o pessoal das várias secções oferecido objectos de arte aos gerentes.

Terminada a sessão, os convidados seguiram de «electrico» para o Lumiar, onde, na quinta de Nossa Senhora do Livramento, se efectuou um almoço de confraternização, seguido de um acto de variedades.

Teatros e Cinemas

Opera no Coliseu

Despedida da companhia

Rematou em verdadeira apoteose o espectáculo de ontem no Coliseu, para encerramento da temporada lirica, pela companhia que ali tem estado a trabalhar e que segue para o Porto. Beniamino Gigli e Carla Castellani interpretaram deliciosamente uma longa série de numeros liricos, de diversas escolas e épocas, através dos quais puderam dar toda a gama do seu verdadeiro génio interpretativo. Os dois grandes artistas arrebataram verdadeiramente o publico, que, no final do espectáculo, parecia colado ás cadeiras, como esmagado pelo desgosto de ter de se desprender daquele fluido de justificado entusiasmo. Nos seus quentes aplausos aos dois grandes artistas não foi esquecido o empresário Ricardo Covões, que foi insistentemente aclamado pela bela oportunidade que ofereceu ao publico lisboeta de uma grande temporada de ópera por artistas de mais alta categoria.

EFEMERIDES

1850: Nasce o actor Carlos Posser.
1870: Nasce o empresário Leopoldo O'Donnell.
1883: Nasce em Dily (Timor) o actor Abilio Baptista.
1888: Nasce o secretário teatral Jaime Bento.
1890: Nasce o actor Carlos Candeira.
1912: Morre a actriz Ernestina Cerri.
1932: Morre o actor Leopoldo Frois (Leopoldo Frois da Cruz).
1934: Primeira representação, no teatro de D. Maria, da peça em 3 actos de Armando Mock, «A Serpente», tradução de Dinis de Melo.

Atrás do reposteiro

O diário brasileiro «Brasil-Portugal», chegado há dias a Lisboa, dá a noticia da visita ali, este ano, duma grande companhia portuguesa de revistas, organizada pelo empresário Piero. Juntamente publica os retratos dos principais artistas: Irene Isidro, Mirita Casimiro, Hermínia Silva, António Silva, Ricardo Santos Carvalho e Miguel Orrico.

—Na revista «Sempre em Pé», que faz parte do repertório da «tournée» Mirita Casimiro, o actor João Pio, desempenha o «compère». A companhia, que é dirigida por Alberto Ghira, segue no dia 14, dando o seu primeiro espectáculo em Santarém.

—E' do escritor inglês Noel Coward a peça que entrou em ensaios no Avenida e que está a ser dirigida pela actriz Maria Matos.

—António Cruz, está e escrever uma comédia intitulada «Onde tudo acaba».

—A Companhia Nacional de Teatro, dirigida pelo actor Joaquim Miranda, deve começar a sua digressão por Vila Nova de Ourem.

—Ingressou na companhia Mirita Casimiro o actor Octávio Bramão.

—A actriz Deolinda de Saraiva não toma parte no desempenho da próxima peça do Maria Vitória, por ter de seguir para o estrangeiro.

Ópera em S. Carlos

Nenhuma forma de espectáculo tem as tradições, o encanto e a fascinação da ópera. Surgem, de tempos a tempos, novas modalidades de espectáculos, novas fórmulas, novas audácias, que, após uma carreira fulgurante, mas sempre de êxito meteórico e fugaz, acabam no esquecimento, depois de terem saciado a curiosidade do publico. Mas a ópera resiste. Seja onde fôr, um cartaz de ópera é ainda a atracção mais certa, infalivel e empolgante. Justifica-se, pois, a razão de ser do interesse enorme com que se aguarda a estreia, em S. Carlos, da Companhia de Opera Italiana, que inaugura depois de amanhã a sua série de espectáculos.

Carla Castellani

Enviou-nos uma cativante carta de despedida a distinta cantora Carla Castellani, que tem estado a trabalhar no Coliseu. A sua carta, com palavras de muita simpatia para o publico de Lisboa é de agradecimento a todos pelas carinhosas manifestações de simpatia, aliás justissimas, que lhe foram tributadas.

Artistas de variedades

no programa do Odéon

O Odéon só ontem pôde apresentar as atracções com que contava para o seu programa de Carnaval. E diga-se que eram—e são—de interesse essas atracções: a parelha Jack Boy—Lima, bailarinos excentricos, e Goyita Rifé, categorizada interprete de canções. Trata-se realmente, de dois muito apreciaveis momentos para a valorização de qualquer programa. Os bailarinos, no seu genero, são do melhor que se tem apresentado entre nós, e Goyita Rifé revela-se, realmente, uma interprete muito pessoal e intencional, dando ás suas canções um perfume de graça verdadeiramente encantador.

Segue em exibição o filme «Passaporte para o Inferno», com o grande Paul Muni.—*«Visor 47»*.

Fassman

O interrogador do infinito, invencível para além da vida e para além da morte, vai magnetizar Lisboa, revelando-lhe o mundo invisível, esta noite, no Coliseu

O maior mistério humano, o grande professor Fassman, interrogador do Infinito, que tem devassado todos os mistérios do invisivel, apresenta-se esta noite no Coliseu, numa sessão que vai ficar célebre nos anais da ciência. Fassman realizou novas descobertas de telepatia, de magnetismo, clarividência, materialização de espiritos, premonição, leitura do pensamento e estabelece uma cadeia de almas através do espaço e do tempo, que lhe permitem saber e ver tudo. Fassman, o desintegrador dos espiritos, o fascinador invencivel das multidões, sujeita qualquer individuo que assim o queira ás suas sensacionais experiências. Hoje, ele ultrapassará todas as fronteiras da realidade, descobrindo grandiosos mistérios. Sabemos que Fassman é portador de uma mensagem mediunica, que é o mais patético caso da vida humana. O «dr. Negro» apresenta-se com a extraordinária vidente miss Dayka, que fará várias experiências dedicadas, especialmente, ás senhoras. Invencivel, para além da vida e para além da morte, Fassman vai decifrar todos os mistérios do universo. O famoso professor dará apenas mais dois espectáculos.

A nova companhia de circo do Coliseu, que se estreia na sexta-feira, é um Mundo de maravilhas

O que o publico vai ver, na nova companhia de circo, do Coliseu, que se estreia no dia 7, é um autêntico mundo de maravilhas, ainda inédito em Portugal. Um dos numeros mais sensacionais é um de equilibrismo a grande altura, em que dois homens, suspensos de um fio, desafiam a morte.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Alcipe».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Ana Cristina».
TRINDADE—A's 21 e 30—«O Conde Barão».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Aldrabão».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«As Canções Unidas».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Os Magalas».
COLISEU—A's 21 e 30 «Professor Fassaman».

CINEMAS

S. LUIS—«Escola de Sereias».
TIVOLI—«O Pecado de Cluny Brown».
EDEN—«Cartas de Amor».
POLITEAMA—«Ana e o Rei do Sião».
GINASIO—«O eu Destino é o Mar».
CAPITOLIO—«Tarzan e a Mulher Leopardo».
ODEON e PALACIO—«Passaporte para o Inferno».
OLIMPIA—«Antros da Cidade».
TERRASSE e LYS—«Um Homem do Ribatejo».
REX—«Saratoga».
PROMOTORA—«Modelos».
BELEM-JARDIM—«Casablanca».
JARDIM—«Wilson».
R. AMADORA—«Feras Humanas».

FOI ADIADA A SESSÃO

de homenagem ao Infante D. Henrique

Por motivos imprevistos, foi adiada para data a designar a sessão que deveria realizar-se, depois de amanhã, na Sociedade de Geografia, consagrada aos estudos do Infante D. Henrique.

CERIMÓNIAS QUARESMAIS

A exemplo dos anos anteriores, realizou-se hoje, em vários templos de Lisboa, a comunhão de desobriga colectiva de crianças, promovida pela Liga de Acção Católica. Compareceram nas várias igrejas muitas centenas de senhoras, que assistiram aos actos religiosos.

CURSOS DA VOZ DO OPERÁRIO

Até 12 do corrente, continuam abertas as matrículas para o curso de costura e corte geométrico (Método Luc), da Sociedade «A Voz do Operário». As inscrições, que só reabrirão em Outubro, fazem-se na secretaria daquela sociedade.

Os efeitos do temporal

Abateu a empena de um prédio na Rua das Taipas

Cerca das 7 e 30, nas traseiras do prédio n.os 12 e 14 da Rua das Taipas, abateu a fachada lateral de uma construção abarracada, onde está instalada uma oficina de serralharia civil da firma Raul Gomes da Fonseca. O desmoronamento deu-se em consequência de ter sido diminuida a resistência dos alicerces da construção abarracada, para se proceder á abertura dos caboucos nas traseiras de um prédio em construção na Travessa do Fala-Só, letras F. R.

Os sapadores bombeiros da Companhia de Reforço, dirigidos pelo subchefe Almeida, apearam o resto da empena, que constituia um perigo e os moradores do prédio 12 e 14 passaram para os compartimentos da fachada principal, com receio de novo desmoronamento.

O «Diario de Lisboa» na ERICEIRA vende-se na casa José Gomes Salvador.

Vida artistica

Exposição de Henrique Santos Junior

A pintura de Henrique Santos não é, própriamente, um caso técnico, mas a confissão duma alma. E' triste e desigual. Banha-se de melancolia e procura o Sol. E' feita de certezas e de duvidas, de desencontros e de saltos no tempo. E, no entanto, há nela como que uma expressão de simpatia, que nos toca por dentro, que a faz ver, humanamente, no seu sofrimento, aqui um lampejo, além uma interrogação, se não mesmo uma crise. Henrique Santos não é um pintor esplenoroso. No geral contenta-se com pequenos quadrinhos de paisagem—ele e o silencio; ele, ouvindo a sua melodia interior; ele ainda solitário;, distante do Mundo, lutando para compreender o espírito da natureza e embeber-se das suas cores verdadeiras. Onde o vemos melhor é junto ao mar, naqueles areais, sem luz, crepusculares, onde se erguem com velhos costados de barcos, as casas dos pescadores. O artista sente, compartilha a vida daqueles lares humildes. Sintra, Carenque, Monchique, deram-lhe curiosos apontamentos A primeira, as atmosferas humidas da floresta, com uma pontinha de romantismo. A segunda, meia duzia de casas rusticas, muito tipicas, de colorido exacto. E o Algarve, aquelas terras de almagre com as quais contrastam os verdes exuberantes da vegetação.

Patio é uma bela e larga visão. O que Henrique Santos nos apresenta tem movimento, fixa bem as figuras, e dá-nos o drama da mãe que leva o filho ensanguentado nos braços, entre o povo, que quase se ouve. Falta-lhe, porém, acabamento. Henrique Santos tem de triunfar de si próprio. Vencer-se com alegria, porque na vida, acima da vaza escura, digamos agora, poéticamente—as estrelas brilham! A sua—chama-se fé!

Sociedade Filarmónica

João Rodrigues Cordeiro

A Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro festejou, hoje, o seu 51.º aniversário de incansável devoção aos propósitos que orientaram a sua fundação. Sendo uma das mais antigas colectividades do seu género, a Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro, é também dos mais prestigiosos e simpáticos agrupamentos populares, com larga prestação de serviços ao povo.

Do programa de hoje constava a cerimónia do içar de bandeira a meia adriça, prestando-se, assim, homenagem á memória dos sócios falecidos. A's 11 horas, com a presença dos directores, sócios e pessoas de suas familias, procedeu-se á distribuição de um bodo aos pobres da freguesia de S. José e, ao meio dia, foi rezada missa, na igreja de S. José, sufragando a alma dos sócios e pessoas de suas familias falecidos.

Mais tarde, os sócios e corpos directivos da Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro reuniram-se num almoço de confraternização e, á noite, na sua sede, haverá uma sessão, durante a qual serão entregues diplomas a diversas associações, descerrando-se, seguidamente os retratos e uma lápide comemorativos das bodas de ouro da associação. A festa terminará com um baile, até de madrugada.

A PESCA NA RIA DE AVEIRO

A população das orlas da Ria de Aveiro, á falta de outras possibilidades de trabalho que a região lhe não oferece, vive quase exclusivamente da exploração da própria ria—na apanha do moliço ou na pesca, em que se aplicam normalmente milhares de braços. Com a aproximação do periodo defeso, a população vê-se a contas com dificuldades compreensiveis, pois não tem, durante esse tempa, onde aplicar o seu trabalho, que lhe garanta o seu sustento e o dos seus. Por isso,a camara da Murtosa solicitou do capitão do porto de Aveiro a sua recomendação do assunto junto do sr. ministro da Marinha, no sentido de ser restringido, quanto possivel, o periodo de defeso na Ria de Aveiro. Como se trata de um pedido de que depende o pão de muita gente parece-nos justo que seja ponderado, harmonizando-se interesses igualmente justos e dignos de ser considerados.

CURSO DE AEROMODELISMO

Por iniciativa do jornal tavirense «Povo Algarvio», vai ser criada em Tavira uma escola de aeromodelismo, que ficará instalada no Ginásio Clube de Tavira, onde já se recebem inscrições. O curso começará a funcionar brevemente.

SUFRAGIOS

Monsenhor Domingos Nogueira

Em comemoração do 3.º aniversário do falecimento do rev. prior Domingos Nogueira, pessoas amigas e paroquianos da freguesia da Lapa mandam rezar missas de sufrágio, ámanhã, ás 8 e ás 11 horas na basilica da Estrela.

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20, 3.º, E. - LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

MIAMI

BAR DANCING DA ELITE
Direcção de JOSÉ MIGUEL

CIMARRO BALLET
com o seu **PURPURRI - AMERICANO**

continua a ser a atracção n.º 1 de Lisboa. E outras atracções. E as famosas orquestras portuguesas **FERNANDO D CARVALHO** e **CARAVANA**

«Matinée» às 17,30

Em virtude de inumeros pedidos **Cimarro-Ballet** dedica na «matinée» o seu fâmoso **Purpurri-Americano** ao teatro português.

Amanhã — Estrela da fantástica parelha excentrica **Jack-Boy y Lisa.**

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

APRESENTA O GRANDE EXITO DA ACTUALIDADE

A **ORQUESTRA HOLANDESA**

PIET VAN DIJK

NUM P OGRAMA DE ATRACÇÕES SELECCIONADAS COM

MARGA y FRANCIS

FANTASTICA PARELHA DE BAILES MODERNOS

RUBY AND BILL

INVULGARES INOVADORES DE B[illegible]RICANOS

LOUHANY

ESCULTURAL BAILARINA EXOTICA E ACROBATICA

CARMEN DE SANTANA

JOVEM ESTRELA DE BAILE ESPANHOL

E AINDA TODO O ELENCO DE OURO DESTE DANCING E A

ORQUESTRA ARCADIA com o vocalista **João Valério**

OLIMPIA CLUB

UM EXITO DO Ballet LAS SIETE FONTORIAS e do TRIO NUNEZ

Assombroso triunfo da notável estrela de baile

YOLANDA

A rainha das bailarinas que hoje estreia novos e fulgurantes numeros

A FAMOSA ORQUESTRA **OLIMPIA** dirigida por ALAGARIM

Baía

O Salão-Teatro preferido pe as melhores familias

Apresenta hoje e todas as noites das 22 às 0,30 horas

—PARQ[illegible]

Um notável espectáculo de **Music-hall** [illegible] **ro de Conjunto** montado pela artista

GABY UBILLA

com a colaboração de **VIEIRA PINTO — JUANITA IMPERIO — TRINI DE ALBAICIN GLOY BRION — CARMELITA DE CORDOBA — MARIO RAMSKY** e o seu conjunto coreográfico — **Margarida Amaral — Miguel Simões** e a ***Orquestra Vieira Pinto***

Annette

PELES

TÉCNICOS ESPECIALIZADOS

AV. DEFENSORES DE CHAVES, 32, r/c — TEL. 70296

CRISTAL

BAR DANCING DA MODA
ÀS 23 HORAS

APRESENTA UM PROGRAMA DE VARIEDADES DE GRANDE CATEGORIA

ROSITA MONTAÑA-EDUARDO DE CORDOBA
A MELHOR PARELHA DE BAILE ESPANHOL

GOYITA RIFFÉ
EXTRAORDINÁRIA ESTRÊLA CANÇONETISTA

RAQUELIN DE MONTERREY
ESTRÊLA DE BAILE

e **PILARIN VICENTE — LUCY-CINDA — MANOLITA CONDE**

TODA A NOITE A **GRANDE ORQUESTRA SOUSA PINTO**

HOJE: Das 17 às 19.30, CHÁ-DANÇANTE

TRINDADE

TELEF. 20000

HOJE A's 21 e 30

JA' EM ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
A obra-prima da gargalhada

O Conde Barão

com **VILLARET, LUCILIA, HORTENSE, NASCIMENTO, ASSIS, GAMBOA, RIBEIRINHO e SATANELA**

Brevemente: O CADAVER VIVO, de Tolstoi

WONDER-BAR

do CASINO ESTORIL

ART'S HOT QUARTET
com a vocalista Babs

ANDRADE SANTOS
e ARNALDO SILVERIO
em dois pianos
com PEDRO MOREIRA
ao microfone

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

RITZ CLUB

O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR
R. DA GLÓRIA Tel. 25140

UM BRILHANTE EXITO DE ESPARZA Y OROVI

do **BALLET INTERNACIONAL BETRY e outras grandes atracções**

com as **ORQUESTRAS ALMEIDA CRUZ e SEVEN RITZ**

3.ª Feira, estreia da notável cancionista BELA LUCIA

AVENIDA

Telefone: 27273

às 21,45

UM GRANDE ÊXITO

ANA CRISTINA

peça de EUGENIO O'NEILL

com **Barreto Poeira, Madalena Sotto, João Perry** e a grande actriz

MARIA MATOS

Aos Domingos «Matinées»

São Luiz — T. 2717: — A's 21 e 30

Escola de Sereias
Comédia musical em tecnicolor
No palco: Lily Fayol, Piat & Naudy e Bela Kremo
«Matinées» diarias

TIVOLI — A's 21,30 — TELEF. 5059

O Pecado de Cluny Brown
Um filme de Lubitsch, com Charles Boyer e Jennifer Jones
«Matinées» diárias

Teatro Nacional de D. Maria II

Às 21 e 45 — o original de *Teresa Leitão de Barros*

ALCIPE

(MARQUESA DE ALORNA)

pela Companhia **Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro**

EDEN — A's 21,30 — Telef. ? 0768

Cartas de Amor
Drama de amor e sofrimento, com Jennifer Jones e Joseph Cotten
«Matinées» diarias

Politeama — TELEFONE 26305 — HOJE ÀS 21.30

3. SEMANA
Ana e o Rei de Sião
Em fim de festa Regis et ses Parisiennes
Amanhã, «matinée»

CONDES — A's 21,30 — Telef. 22523

Sempre em meu coração
com Gloria Warner, Kay Francis e Walter Huston
Em fim de espectaculo: Antonia de Granada

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30

PASSAPORTE PARA O INFERNO
com PAUL MUNI
No Odeon, em fim de espectaculo: Jack Boy-Lisa e Goyita Rifé

NO APOLO

OS MAGALAS

Grande espe[illegible]culo comico e mu[illegible]ado
A's 20 e 3[illegible] 22 e 45
com HER[illegible] SILVA
e ALVARO [illegible]EIRA
[illegible] frente duma grande Companhia

GINÁSIO — Telef. 20556 — A's 21 e 30

O Meu Destino é o Mar
(em Agfacolor)
com Hans Albers

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21,30

3.ª semana
TARZAN E A MULHER LEOPARDO
empolgantes aventuras
Terça-feira, «matinée» a preços reduzidos

VARIEDADES

2 sessões, às 20 e 30 e às 22 e 45
Grande exito da comédia de gargalhada

O aldrabão

com **Vasco Santana, Irene Isidro e António Silva**

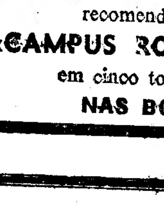
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 15
SARATOGA
Contra a Lei

TERRASSE — Telef. 20917 — A's 2[illegible]
Um Homem do Ribatejo
Patins de Prata

LYS — Tel. 4 8560 — A's 21 e 15
UM HOMEM DO RIBATEJO
Patins de Prata

JARDIM CINEMA — Tel. 63065 - A's 21
WILSON
Pior que uma Fera

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
Parada de Escandalos
com Joan Davis



COLONIAL DAMES DE HOLLYWOOD

recomenda e aconselha

«CAMPUS ROUGE e BATON»

em cinco tons harmonizados

NAS BOAS CASAS

MARIA VITORIA

Telefone 31740

A's 20,30 e 22,45 Duas sessões
A REVISTA DA GARGALHADA
Prossegue na triunfal carreira

«AS CANÇÕES UNIDAS»

A única revista em cena

com Carmencita Aubert, Carlos Leal, no «compère», Alfredo Ruas, Teresa Gomes, Octavio Matos e outras atracções

O desastre de Belém

(Continuação da 1.ª pág.)

referia em vagalhões enormes sobre o carro imerso, tornando fatal qualquer tentativa de salvamento.

O carro submerge-se

A maré comprimia as frestas daquele tumulo á deriva, e já não havia mãos humanas que, por dentro ou de fora, fossem capazes de o abrir. Restava, talvez, o recurso de estilhaçar os vidros, mas três minutos—a emoção prolonga o tempo!—ou menos, que foi quanto durou a tragédia, não eram suficientes para os pobres tripulantes tomarem uma decisão.

Rápidamente, o pequeno Opel, que tinha a matricula H. G. 10-64, submergiu-se a direito, com o motor afocinhado, como havia caido á água, batido pela maré alta, entre cachões de espuma, a três metros de terra.

Desapareceu a visão terrivel, confusa, mas a tragédia ficou nas almas, numa terrifica impressão, que se vive só uma vez.

Por todos os fios vibrou logo o alarme. O chefe dos serviços do Porto de Lisboa, sr. Pedro Lopes, mandou imediatamente apontar a draga escavadora «Engenheiro Matos», na qual seguia o mergulhador Jaime Silva, que chegou ao local cerca das 13 e 30.

A maré começava a descer, o que facilitou bastante os trabalhos, que foram dirigidos pelo sr. comandante Correia, sub-cefe da 8.ª secção da Administração do Porto de Lisboa, e coadjuvados pelo sr. Armando Marques e mais pessoal técnico.

Os trabalhos de remoção do carro

Envergando o escafandro, o mergulhador Jaime da Silva, não sem perigo, desceu ao fundo do rio para localizar o automóvel. Pouco depois emergia, dizendo ter precisado o sitio, onde ele se encontrava. Voltando, novamente, á faina, o mergulhador ligou um cabo de aço ás molas da retaguarda, cabo que depois foi puxado pela cabrea «Engenheiro Matos» até junto ao pontão da estação fluvial. Aí procedeu-se á ligação de mais dois cabos de aço, a fim de trazer á superficie o pequeno Opel. Então, o braço da cabrea levantou o veículo, que foi colocado em cima da ponte de embarque. Foi nesse momento que se identificaram as vitimas do trágico desastre. A's pesoas dos jornais que estavam presentes não foi dificil reconhecer num dos passageiros do automóvel o gerente da Livraria Atica, Luís de Montalvor; na senhora, sua mulher, sr.ª D. Ema Silva Ramos, e no condutor, o filho do casal, Augusto Dante da Silva Ramos. Nenhum deles dava já sinais de vida.

Uma grossa chuvada e o estado do mar dificultaram bastante os trabalhos da remoção dos cadaveres do automóvel, visto este ter todo o lado esquerdo amachucado. A custo se abriram as portas. O primeiro a ser retirado foi o do condutor, que se encontrava junto do volante, mas caido sobre o corpo do pai, que ia a seu lado. Via-se o para-brisas deslocado, e preso apenas por um lado, em cima do motor. Em seguida, foram retirados os cadáveres de Luís de Montalvor e de sua esposa, que ia na retaguarda. Dentro encontraram-se numerosos agasalhos, um saco com comida e guarda-chuvas, tudo fragmentado, de mistura com os assentos, que haviam saltado e estavam rasgados.

Os três corpos foram colocados em macas dos Bombeiros Voluntários de Lisboa e da Ajuda, e levados para o Necrotério do Hospital de S. José. Verificou os óbitos o sr. dr. Fernando Cabral, médico da Administração do Porto de Lisboa, que se encontrava hoje de serviço.

Presenciaram o desastre, além do guarda-fiscal já referido, o guarda civico 1361, em serviço na estação de Belem; Ester Lopes, moradora na Ajuda, e o marinheiro António de Sousa, de serviço no batelão. Compareceu um auto pronto-socorro, com guindaste, do batalhão de Sapadores Bombeiros, que nada pôde fazer, em virtude dos trabalhos, a que assistiu o director da Administração do Porto de Lisboa, sr. engenheiro Carlos Alves, serem realizados pela cábrea «Engenheiro Matos».

O automóvel ficou no batelão, guardado pela Policia, a fim de se fazer o devido exame. Centenas de pessoas aglomeraram-se ao longo da muralha, de onde não arredaram pé, apesar das fortes chuvadas que caiam. O serviço de passageiros entre Belem e a Trafaria continuou a fazer-se, apesar dos trabalhos de levantamento das vitimas. No paredão, junto á linha de água, foi há tempos construido um pavimento de pedra, para resguardar a muralha da rebentação das águas e impedir a aglomeração do lodo. Esta defesa, porém, é coberta, inteiramente, com a preamar. Foi sobre ela que a parte esquerda do automóvel deve ter batido, amachucando-se e enterrando-se no lodo até á linha das rodas. Os corpos da inditosa família Montalvor apresentavam todos sintomas da asfixia e alguns ferimentos, sobretudo o da senhora, que deve ter batido com a cara na porta do automóvel.

Sobre as águas do rio flutuaram, durante largo tempo, manchas de gasolina.

Os antecedentes do desastre

Luís de Montalvor saira de casa na Rua Garcia da Orta, 59, com a esposa, sr.ª D. Ema Silva Ramos, e seu filho, sr. Augusto da Silva Ramos. Iam á missa, talvez a S. Domingos ou, mais provávelmente, a Santos-o-Velho, que é celebrada ás 13 horas e á qual quase todos os domingos a familia costumava assistir.

Como era ainda cedo—cerca das 12 horas—é possivel que resolvessem dar uma volta, para ver os efeitos do temporal. A sr.ª D. Ema da Silva Ramos recomendara á cozinheira, Tereza Ribeiro, que tivesse o almoço pronto para as 13 e 30. Mas, até ás 15 horas, nem a cozinheira nem a criada de fora, Belarmina da Costa, tiveram noticias dos patrões.

Cheias de inquietação, aguardavam a sua chegada e, com um pressentimento trágico, a Belarmina não se cansava de dizer á companheira que, concerteza acontecera alguma desgraça aos patrões, que ambas serviam, desde o mesmo dia, havia já dois anos.

A Tereza, porém, mais calma, admitia que Luís de Montalvor, a seposa e o filho deviam encontrar-se na livraria, pois, de manhã cedo, um policia de giro telefonara, para informar, que a chuva entrara numa das montras da Atica.

Ainda sem almoço, numa ansiedade sempre crescente, as duas rapariguinhas só tiveram noticia de toda a tragédia, quando o «Diário de Lisboa» lhes foi bater á porta.

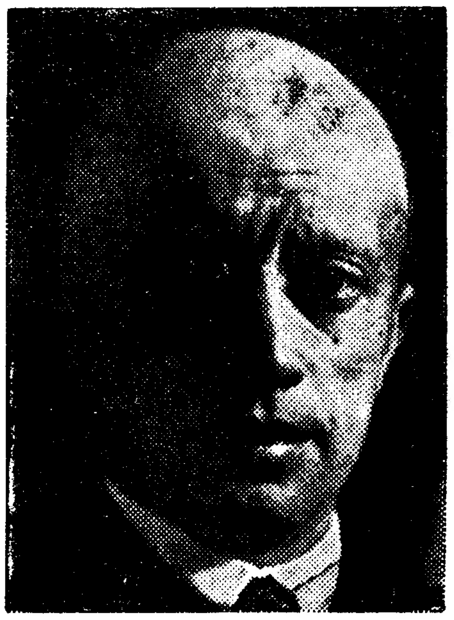
Sózinhas em casa, a sua desorientação e a sua dor não tiveram limites.

De manhã, Luis de Montalvor recebera, de Madrid, um telefonema do sr. Julio Cayola e, mais tarde, o filho, sr. Augusto Dante da Silva Ramos, estivera a falar com o sr. dr. António Sergio, combinando encontrar-se em casa deste escritor, com quem jantaria.

As duas serviçais conhecem, apenas, da familia das vitimas, uma tia velhinha, a sr.ª D. Candida da Silva Ramos, que reside na Graça.

Procurando averiguar as possiveis razões da tragica ocorrência, obtivemos das duas serviçais esta unica informação:

—Era o menino que guiava e sempre ouvimos dizer que era um bom «volante». A's vezes, tinham as suas coisas lá com o carro, mas sempre se livravam bem. Nunca ouvimos dizer que o automóvel tivesse defeitos.



LUÍS DE MONTALVOR

D. Ema Silva Ramos e seu filho Augusto Dante Silva Ramos

A carreira de Luís de Montalvor

Luís de Montalvor era uma personalidade bem acentuada nos nossos meios literários. Nasceu em Cabo Verde, em 1891, filho de um magistrado que ali deixou um nome de maior respeito. Chamava-se Luís Filipe de Saldanha da Gama da Silva Ramos e, já sob o pseudónimo de Luis de Montalvor, fez parte do grupo de jovens intelectuais que fundou a revista «Orfeu», de que foi director. Depois, fundou outra revista, «Centauro». Foi uma obra de renovação, que deixou de si a recordação de uma época e a documentação de uma actividade literária e artistica que, ainda hoje, é tida na mais alta e justa estima. Um dos chefes incontestáveis das modernas tendências literárias, foi ele próprio um literato de grande sensibilidade, que se revelou um poeta de fina tempera, atestado em dois volumes de poemas, «Noite de Satan» e «A caminho».

Mas o literato não era só o criador. Ele vivia, principalmente, do amor pelo livro. E fez-se editor, director de edições. Foi mais uma vez o renovador. As obras cuja edição ele orientava eram verdadeiros primores de arte, com um apuro e um gosto, até então, quase desconhecidos entre nós. Sob a marca de «A'tica» foram lançadas no mercado algumas obras de grande apreço, entre as quais, pelo seu belo porte e alta significação cultural, se devem recordar a «Historia do Regime Republicano em Portugal», a «Historia da Participação de Portugal na Grande Guerra» e, finalmente, a monumental «Historia da Expansão Portuguesa no Mundo». Mas foram muitas as suas belas edições, de obras de pensamento e ficção, onde sempre se pressentia uma intenção de vanguarda.

Nos ultimos tempos conseguira concretizar o seu grande sonho: uma bela livraria, que fosse como que o verdadeiro Templo do Livro. Assim nasceu a A'tica, do Chiado—monumento por ele erguido no «Forum» da intelectualidade lisboeta. E a sua casa passou, de certo modo, a ser uma sala de visitas, certa no Chiado, onde a gente das letras se encontrava e o encontravam a ele, ao pobre Luis de Montalvor, sempre amavel, sempre acolhedor, sempre cavalheiro.

O seu sonho concretizara-se. Ele ainda o viu feito realidade. Dir-se-ia que o Destino esperava por esse momento para determinar o ponto final na existência do poeta que nunca tinha deixado de o ser...

Almoço de homenagem
ao comandante
Nuno de Brion

Como se sabe, o sr. comandante Nuno de Brion pediu a sua demissão do cargo de governador civil de Lisboa, tendo sido já nomeado para o substituir o sr. dr. Mário de Sarmento Madeira, que dentro de dias deve tomar posse.

Por esse motivo, os funcionários que prestam serviço nas repartições do Governo Civil ofereceram hoje ao governador civil cessante, na sua messe, um almoço de despedida, que decorreu num ambiente de confraternização. Os promotores da homenagem puderam, assim, testemunhar ao sr. comandante Nuno de Brion o seu apreço pelas atenções e interesse que lhes demonstrou pela situação dos referidos funcionários e facilidades que lhes concedeu.

Em nome dos promotores da homenagem falou o sr. dr. António Joyce, secretário geral do Governo Civil, que dirigiu ao sr. comandante Nuno de Brion as suas saudações. Seguiu-se o sr. Cristóvão Gonçalves, que fez entrega de um ramo de flores.

O sr. comandante Nuno de Brion não discursou, em virtude do caracter estritamente particular que desejou que se imprimisse á cerimónia.

Realizou-se esta tarde
a procissão dos Passos da Graça

Com a tradicional solenidade, realizou-se, hoje, a procissão do Senhor dos Passos da Graça, que devido ao mau estado do tempo teve o seu percurso encurtado á ultima hora.

De manhã houve as cerimónias do costume. Pelas 16 horas, o cortejo saiu do templo, vendo-se os passeios e as janelas do percurso repletos de pessoas. Na procisão tomaram parte as bandas da Sociedade Musical União Paredense, Policia e das Oficinas de S. José. A's varas do mando viam-se os sr. Marquês de Rio Maior, Alvaro Vilela, comendador Mariano Costa e condes da Azinhaga e de Fornos.

No Largo de S. Vicente realizou-se o encontro, saindo daquele templo o andor de Nossa Senhora da Soledade. O cortejo, depois de subir a Rua da Voz do Operário, deu a volta ao largo da Graça e recolheu ao templo onde foi cantado a instrumental o «Miserere» liturgico, terminando com benção do Santo Lenho, que foi conduzido pelo rev. cónego dr. Honorato Monteiro, acolitado pelos beneficiados Filipe Cardoso e José Maria.

Oito pessoas intoxicadas
depois de terem comido pasteis fritos em óleo

No Porto Brandão, residem Emilia Adelaide Legos da Silva, e seus filhos, Manuel, de 19 anos; Francisco, de 17 e Sabina Henriqueta Rodrigues, de 21 e seu marido, Artur Lopes Rodrigues, assim como seus vizinhos, Leontina Esteves Teixeira, Eugénia de Jesus Pedrosa e sua filha, de nome Alexandrina.

Depois de terem comido pasteis fritos em óleo, sentiram-se mal e foram todos ao hospital de S. José, onde, depois de terem sofrido uma lavagem ao estomago, recolheram a casa.

Os jog

(Continuação da 1.ª pág.)

por Teixeira da Silva, não sem que o ultim jogador a tocar na bola em direcção ás red fosse ainda do Olhanense—Grazina.

Há depois um periodo ofensivo mais intens do Belenenses de que os visitantes se libertar contra-atacando por sua vez, até que, no ultir minuto, Cabrita reduz a diferença muito ju mente.

Entretanto o final chega com o resultado d 5-1 a favor do Belenenses.

Sporting, 3 -- Vitoria (G.), 1

Jogo no Lumiar A, com assistencia apena regular. As equipas:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canário, Barrosa e Verissimo; Jesus Correia Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

Vitória (G.)—Machado; Curado e João; José Maria, Ferreira e Luciano; Alexandre Miguel, Brioso, Teixeira e Franklim.

Arbitro—Henrique Rosa (de Setubal).

O jogo começou com o Sporting em toad de ataque facil e aos 8 minutos os «leões» con seguiram o primeiro golo marcado por Peyro teo, concluindo muito bem um passe em pro fundidade de Vasques. Os «leões» insistiran depois deste ponto e Peyroteo aos 14 minuto marcou segunda bola, numa jogada identic á que dera o primeiro ponto, apenas com, diferença do passe ter sido feito por Travassos. Com este resultado parecia que os «leões» podiam estar tranquilos mas o certo é que ao 18 minutos, Azevedo, a tentar desviar um remate de Teixeira, viu a bola tomar o caminh das redes.

A partir desta altura o jogo entrou numa toada de evidente equilibrio territorial, embora os avançados sportinguistas tivessem maior dose de perigo.

Os avançados do Sporting teimaram em fechar o jogo dificultando o trabalho da defesa adversária.

Até ao intervalo admitiu-se sempre um segundo golo do Vitória, porque o Sporting não parecia, nem de longe, a equipa brilhante d outros jogos.

Ao intervalo: 2-1 a favor do Sporting.

No começo do segundo tempo, o Vitória de Guimarães mostrou-se ameaçador. Quando Peyroteo, aos 6 minutos, saiu do campo magoado, os minhotos cresceram, de tal maneira que conseguiram desorientar o Sporting.

Aos 16 minutos, Peyroteo reentrou e o «leões», agora completos, puderam livrar-se d assedio dos adversários, mas Azevedo conti nuou a ter trabalho.

Na equipa do Sporting, Barrosa e Cardoso trocam. O jogo decorre neste momento leve mente favorável aos «leões», que tiram partid do seu maior poder fisico. No entanto, os vi maranenses mostram-se perigosos—e, depois d um remate de Albano á trave, os minhoto responderam com duas avançadas que obriga ram Azevedo a outras duas grandes defesas.

Finalmente, aos 39 minutos, o Sportin conseguiu marcar um golo, por Peyroteo, de pois do guarda-redes de Guimarães ter largad a bola.

Nos ultimos minutos, o jogo equilibrou-se mas o resultado não se modificou: Sporting 3-Vitória (G.), 1.

Benfica, 5 -- Elvas, 3

ELVAS, 2. (Pelo telefone directo á nos Redacção)—Jogo no Estadio Municipal. Camp enlameado e assistencia regular. As linhas:

S. L. e Elvas—Bandeira; Rana e Neves; R belo, Tonito e Oliveira; Santa, Massano, P talino, Aleixo e Rosario.

Benfica: Pinto Machado; Felix e Fernandes

FIM DO MUNDO
Avenida Valbom
CASCAIS
Salão de Chá
Almoços e Jantares
TELEF. Cascais 200

BOX
Portugal venceu a Espanha
Portugal venceu a Espan
Conseguirão os pugilis
derrotar
Conseguirá GUIL
cer o campeão d
VALDE
VALDEZ não é só campeão d
E', tambem, vencedor de Min
Wilson (no Porto)
VALDEZ um cam
vêr diant
GUILHERME o l
dia
VALDEZ,
Reaparecimento sensacional d
LICINIO PASSOS con
MARTOS, LUIZ GOMEZ, ANTON
MON
As bilheteiras abrem amanhã, ás 14 hor
pectáculo e do interesse que perateian
conveniência de se prevenir a tem

;os de hoje do campeonato
de futebol em todo o país

Jacinto, Moreira e Francisco Ferreira; Amorim, Julinho, Andrade, Baptista e Claro.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Logo no primeiro minuto o Benfica marca: ataque rapido da sua linha avançada, remate forte de Julinho, que Bandeira repele para perto; na recarga Claro atira a bola ás rêdes, sem dificuldade.

O Elvas replica e ganha um canto, que não resulta. Mas o grupo da casa insiste e Pinto Machado tem uma grande defesa, a remate de Patalino.

Não obstante a vantagem pertence aos elvenses e é o Benfica que aos 39 minutos marca pela segunda vez por intermedio de Andrade, que aproveitou oportunamente um passe de Claro.

Um minuto depois há uma descida da asa esquerda do Elvas e Rosário, rematando com rapidez, bate Pinto Machado e coloca o resultado em 2-1.

Bandeira evidencia-se nas rêdes do Elvas, mas a defesa do grupo da casa, no seu conjunto não mostra a segurança habitual. Apesar disso o intervalo chega sem que o resultado sofra alteração.

O Elvas recomeçou o jogo a todo o gás e assim, aos 5 minutos só não obtem o empate por manifesta infelicidade, pois Massano, primeiro, e Patalino, depois, mandam a bola ás mãos de Pinto Machado, a pouca distancia das redes.

O Benfica, no entanto, não se deixa dominar e breve estabelece o equilibrio. Mas o empate surge aos 19 minutos, após descida perigosa da linha avançada do Elvas, pelo centro do terreno. Pinto Machado lança-se aos pés de Patalino e agarra este jogador. O árbitro ordena grande penalidade e Rebelo transforma-a no segundo ponto do Elvas.

Dois minutos decorridos, o Benfica ataca pela esquerda e depois de um centro perigoso de Claro, Vitor Baptista repõe os lisboetas em vencedores.

Os «encarnados» crescem e na jogada seguinte Julio eleva o resultado para 4-2, com forte remate, que Bandeira não pode deter.

Aos 35 minutos Massano despede um pontapé forte e faz embater a bola na trave. Patalino, que acorrera á jogada, faz o 3.º golo do Elvas.

Aos 38 minutos Andrade bate a defesa do Elvas em corrida e faz o 5.º ponto do Benfica, repondo a vantagem de duas bolas.

Até final os dois grupos ainda se empenham, mas o resultado não se modifica: Benfica, 5--Elvas, 3.

Atlético, 2 -- Sanjoanense, 0

Jogo na Tapadinha, perante reduzida assistência. Os grupos:

Atletico—Correia; Baptista e Castro; Rosário, Armindo e Morais; Manuel da Costa, José Lopes, Barbosa, Simões e Marques.

Sanjoanense—Barbosa; Joaquim e Costa Leite; Santos, Quintino e Manuel Silva; Pardal, Arlindo, Gonçalves, Azevedo e David.

Arbitro—Nuno Freitas, da A. F. Leiria.

Num terreno em que a bola quase que desaparecia dentro das poças de água, os dois grupos teimaram sempre no jogo rasteiro e de passe curto, tornando assim o encontro bastante monotono.

Contudo, e apesar de ter jogado muito abaixo das suas possibilidades, o Atlético rondou mais vezes as balizas do adversário e em três ocasiões o remate dos seus avançados esbarrou nos postes e na trave.

O unico golo do primeiro tempo marcou-o Manuel da Costa, aos 19 minutos, no aproveitamento oportuno de uma abertura de Barbosa.

Assim, na 1.ª parte 1-0 a favor do Atlético.

Na segunda parte, o jogo decorreu ainda com mais interesse e monotonia, e o Atlético, apesar de haver jogado quase sempre no terreno adversário, só aos 22 minutos aumentou a vantagem para 2-0,—tento de Barbosa sobre centro de Marques.

Até final o jogo não forneceu nada de excepcional. Os alcantarenses acabaram por ganhar por 2-0.

F. C. Porto, 3 -- Famalicão, 3

PORTO, 2 (Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no Estádio do Lima, perante assistência regular. Os grupos alinham:

F. C. Porto—Valongo; Alfredo e Guilhar; Joaquim, Alvarenga e Carvalho; Lourenço, Araujo, Sanfins, Falcão e Zeca.

Famalicão—Sansão; Armando e Cerqueira; Ferrão, Szabo e Adelino; Mendes, Pires, Alvaro Pereira, Telecheia e Sampaio.

Arbitro—Vasco Ataíde, da A. F. Coimbra.

De notável, a profunda alteração na linha do F. C. do Porto.

O jogo ganha movimento logo de entrada. Os famalicenses, muito entusiastas, organizam várias ofensivas e fazem perigar as redes de Valongo. Entretanto, a linha portuense, embora desligada, estabeleceu certo equilibrio.

Aos 12 minutos Joaquim, ao tentar, de cabeça, interpor-se a uma jogada adversária, enfiou a bola nas próprias redes. Assim se marcou o 1.º tento dos minhotos.

Os famalicenses animaram-se com o golo e atacam. Alfredo, na área perigosa, tocou com a mão na bola, mas o árbitro não marcou, julgando o lance involuntário.

Os portuenses passam a jogar com melhor entendimento e o resultado dessa melhoria dá o empate aos 23 minutos. Um excelente passe de Lourenço foi recolhido por Araujo que driblou Cerqueira e bateu Sansão. Três minutos depois, os locais colocaram-se em vencedores com outro golo de Araujo.

Os famalicenses não esmorecem e Valongo é forçado a defesas brilhantes. Aos 32 minutos, Alfredo provoca uma grande penalidade que Ferrão apontou á trave.

Até o intervalo ambos os grupos actuaram com energia, provocando lances de emoção junto das balizas, mas 2-1 a favor do Porto está justificado pelo seu melhor trabalho.

No recomeço, os visitantes mostraram-se aguerridos e atacaram repetidamente a baliza de Valongo. Mas não foram além de um canto. Aos 7 minutos o Porto tornou-se enérgico e Sansão caiu ao tentar defender um remate de Sanfins. Zeca, oportuno, empurrou nessa altura para a baliza o 3.º tento do Porto.

Aos 32 minutos, Valongo defendeu para canto. A jogada estabeleceu confusão junto das redes portuenses. Telechea centrou e Pires, que acorreu lesto fez o 2.º golo famalicense.

A 1 minuto do final o Famalicão conseguiu o empate. Devem-no á sua energia. Alvaro Pereira passou dois adversários e bateu Valongo com um pontapé forte.

Resultado final: 3-3.

Vitória (S.), 1 -- Boavista, 1

SETUBAL, 2.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo dos Arcos. Terreno encharcado pela chuva torrencial que caiu antes do começo do encontro, Publico reduzidissimo. Os grupos:

Vitória (S.)—Baptista; Montês e Figueiredo; Armindo, Pereira e Vaz; Campos, Nunes, Cardoso Pereira, Rendas e Passos.

Boavista—Mota; Silva e Pereira; Garcia, Raimundo e Ramos; J. Caiado, Armando, A. Caiado, F. Caiado e Barros.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

O Boavista atacou de inicio o meio campo dos setubalenses, mas foram estes que, depois dos cinco minutos, ganharam dois cantos, que Campos e Passos marcaram sem finalidade.

Depois desse periodo, a partida ganhou equilibrio, sucedendo-se as avançadas num lado e noutro. Mas as maiores dificuldades são, sem duvida, as que têm os jogadores para vencer o estado calamitoso do campo, verdadeiro lamaçal. Nestas condições impossivel se torna salientar mais do que o sacrificio fisico dos jogadores.

Um remate de A. Caiado, que Figueiredo deteve sem dificuldade, e uma boa defesa de Mota, a remate de Cardoso Pereira, foram até ao quarto de hora as fases mais interessantes deste encontro—tão humido.

Um pouco mais de insistência por parte do Vitória não tem consequências. E foi justamente na saida de uma tentativa dos setubalenses que, aos 29 minutos, o Boavista, por A. Caiado, marcou o primeiro ponto do desafio.

Depois deste tento, os dois grupos porfiaram em reacção entusiástica, mais acertada por parte do Boavista, que assim justificou a vantagem de 1-0 com que alcançou o intervalo.

A segunda parte recomeçou práticamente com um canto cedido pelos visitantes, que Passos marcou e Armando aliviou. E a fase de maior espectáculo fornecida logo a seguir teve como intérprete principal o guarda-redes Mota, executando uma grande defesa a remate de Cardoso Pereira, que buscava o empate.

Todavia o brilho da jogada do portuense foi deslustrado aos 10 minutos, com um lance infeliz, em que, depois da marcação de um livre, não conseguiu segurar a bola e permitiu que o mesmo Cardoso Pereira finalmente empatasse.

Até á meia hora o jogo caracteriza-se por sensível equilibrio. As duas equipas exibem--se, por assim dizer, a meio campo e quando se aproximam da marca perigosa é para provocarem tanto ocasiões dificeis para Baptista como para Mota, que têm sido elementos de destaque nos dois grupos. E se o Vitória se tem mostrado mais unido, não há duvida que os portuenses, por sua vez, se têm revelado conjunto valoroso e á altura do adversário.

Nos ultimos minutos o Vitória intensificou o seu assedio mas a defesa do Boavista, bem organizada, manteve, até final, o resultado de 1-1, aliás bastante justo.

Estoril Praia, 5 -- Académica, 3

COIMBRA, 2. (Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo do Loreto, perante muito publico

Académica—Szabo; António Maria e Braz; Eduardo Santos, Mário Reis e Azevedo; Micael, Emilio, Jorge Santos, Leite e Bentes.

Estoril—Sebastião; Pereira e Eloi; Cassiano, Nunes e Fragateiro; Lima, Bravo, Mota, Osvaldo e Raul Silva.

Arbitro, Vieira da Costa, do Porto.

As equipas não tinham ainda assentado o jogo quando a Académica, aos 2 minutos conseguiu o 1.º ponto, por intermédio de Jorge Santos. A bola ricocheteou num pé do adversário e enfiou-se na rede estorilista.

Os visitantes ameaçam a seguir, mas os académicos tomam depois o comando do jogo. Bentes, aos 13 minutos, domina vários adversários e obtem o 2.º tento, dando descanso ao seu grupo.

Os estorilistas replicam sempre e obrigam Szabo a intervenções perigosas. Aos 30 minutos, Bravo, com remate longo, surpreende os estudantes com o 1.º tento e a toada do jogo revela equilibrio.

O Estoril insiste em constantes ataques. Aos 34 minutos, Lima serviu Mota, este internou-se e fez o golo do empate. A linha visitante mostra-se aplicada, e Raul Silva passa o resultado para 3-2 a favor da sua equipa. Assim se concluiu a 1.ª parte: Académica, 2—Estoril, 3.

No prosseguimento, os estudantes provocaram maiores perigos. Aos 6 minutos António Maria, ao pretender aliviar o seu campo, entrega a bola a Raul Silva, que aponta o 4.º ponto.

Dois minutos depois, Lima bateu António Maria e obteve o 5.º tento.

Aos 10 minutos os estudantes reagem e Bentes, recebendo a bola da direita conseguiu o 3.º golo.

Até final do encontro nenhum dos grupos consegue alterar o resultado, O Estoril concluiu o jogo a ganhar por 5-3.

Classificação da 11.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	11	55-21	20
Benfica...	11	38-29	14
Belenenses..	11	27-14	13
Porto..	11	33-22	13
Estoril	11	43-26	12
Vit. Setubal.	11	23-15	12
Olhanense...	11	26-32	12
Atlético...	11	19-26	11
Academica...	11	23-37	11
Boavista..	11	24-25	10
Vit Guimarães ..	11	18-25	9
Elvas...	11	32-34	8
Famalicão	11	28-41	8
Sanjoanense	11	8-50	1

Campeonato da II Divisão

Oriental, 4—Leões Santarém, 0
Casa Pia, 5—Torreense, 1
Almada, 3—C. U. F., 2
Sacavenense, 2—Op. Vilafranquense, 0

(a 20 minutos do fim)

Académico, 6—Infesta, 1
Naval, 8—Anadia, 0
Alhandra, 3—Nazarenos, 0

O Espanha-Irlanda

A 13 minutos do fim, os irlandeses ganhavam por 3-2

Em Dublin disputou-se hoje o encontro internacional Irlanda-Espanha. Na 1.ª parte os irlandeses fizeram 2-1 a seu favor.

A 13 minutos do fim, a Irlanda ganhava por 3-2, tendo-se passado pelo empate a 2-2.

—o-o-o—

Notícias desportivas do estrangeiro

A Federação Francesa de Raguebi convidou o novo presidente da Republica Francesa para assistir á primeira partida internacional que se jogará em Paris. O sr. Vicent Auriol, antigo jogador de raguebi, aceitou o convite e presenciará o encontro entre a França e o País de Gales, que se efectua no Estadio de Colombes no dia 22 de Março. A Federação oficiou também que a equipa francesa que jogará contra o País de Gales é a mesma que recentemente ganhou á Escócia e Irlanda.

* * *

Os Estados Unidos têm um conceito mais puro do que a Grã-Bretanha sobre o Amadorismo. Avery Brundage, présidente do Comité Olimpico dos Estados Unidos, criticou duramente a informação do que a Federação Inglesa de Atletismo Amador, havia considerado e permitido o reembolso aos atletas amadores pelo tempo perdido nos seus trabalhos habituais com motivo aos próximos Jogos Olimpicos. Avery Brundage declarou que o Comité norte-americano não consente jamais contribuição monetária aos atletas amadores. Se a Federação Inglesa abre precedentes e abona honorários aos seus atletas converte-os, sem duvida, em profissionais.

* * *

Uma equipa da Espanha participa na Taça das Nações de Hoquei em Patins. A Real Federação Espanhola de Hoquei em Patins designou a equipa de oquei do R. C. Desportivo Espanhol de Barcelona para que participe na Taça das Nações—competição europeia que se jogará em Montreux (Suiça). Como é sabido, este torneio internacional reune os mais cotados clubes europeus da especialidade. A primeira ronda do campeonato começa no dia 7 de Abril próximo.

* * *

O holandês Lew ganhou o campeonato europeu de bilhar ao quadro 45/1. O campeonato da Europa, realizou-se em França, na sala monumental do clube de Montpellier. A vitória foi decidida após desempate com o francês Albert. Qualquer destes dois concorrentes havia ganho posteriormente seis partidas. Em 3.º lugar classificou-se o belga van Hassel e no 4.º posto ex-aequo os jogadores J. Sueping (Holanda), Jacobs (Holanda) e Vingerhoedt (Belgica). Todos estes jogadores obtiveram três vitórias cada um enquanto o belga Hassel logrou quatro triunfos. Em 7.º lugar classificou-se o francês Chassereau com duas vitórias.

* * *

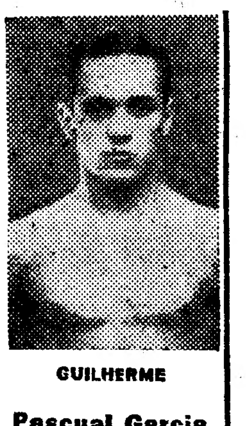
Barbara Ann Scott (Canadá) ganhou o campeonato mundial de patinagem artistica. Em segundo lugar classificou-se a inglesa Daphne Walker, e em terceiro a norte-americana Gretehen Merrill. Em pares ficou campeão a parelha belga formada por Pierre Lamory e Micheline Baugnet.

* * *

Para a «Taça do Mundo», em futebol, jogam 16 equipas na primeira eliminatória que se realizará na capital do Brasil. Destas 16 equipas duas estão já qualificadas: a Itália como vencedora do torneio anterior e o Brasil como organizador.

* * *

A Irlanda e a Itália empataram em boxe amador. A competição realizou-se em Dublin, capital da Irlanda, portando-se os italianos muitissimo bem. O Venezuela ganhou a Cuba, também, em boxe amador. As lutas registaram-se em Cuba, o que prova que a deslocação dos venezuelanos foi um exito.

No COLISEU
4.ª FEIRA
...m futebol...
...ha em esgrima...
...las portugueses
...os espanhois?
...HERME ven-
...e Espanha:
...?

GUILHERME
...nha por ter batido Pascual Garcia.
...Micó, de Bonetti, de Santiago, e de
...por K. O. no 2.º assalto!
...peão como o público queria
...de GUILHERME.
...olo que o público queria vêr
...nte de um campeão como
...campeão de Portugal dos meios leves
...ra o espanhol JOAQUIN DIAZ
...O SILVA e SOUSA II, numa SESSÃO
...UMENTAL
...a, e em virtude da excepcional categoria do es-
...nte desperta, é oportuno lembrar ao público a
...e adquirindo amanhã mesmo o seu bilhete

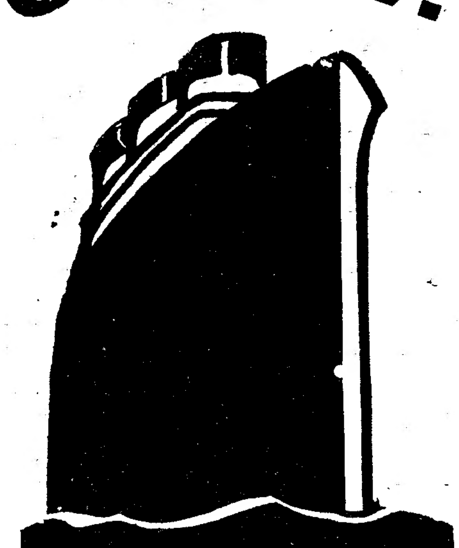
A Ourivesaria Lisboa
Compra e vende, aos melhores preços Ouro, Pratas e Jóias (mesmo empenhadas).
22, R. da Betesga, 24 (ao Rossio) Tel. 32743

S. CARVALHO MOURÃO, SUC.OR
OURIVES-JOALHEIRO
200 — Rua da Prata 202
Telefone 25090
Joias do mais fino gosto
Pratas artisticas e relojoaria

CASA ATLANTICA DE VIAGENS, L.DA

Agente Oficial: LEONEL GOMES COELHO

C. A. V.



Aceitamos inscrições de passageiros para o paquete «CITY OF LISBON» a saír no mês de Abril/Maio com destino ao

BRASIL e ARGENTINA

Rua Capelo, 8 -- LISBOA -- Tel. 29471 -- End. teleg. CATAVIAGENS

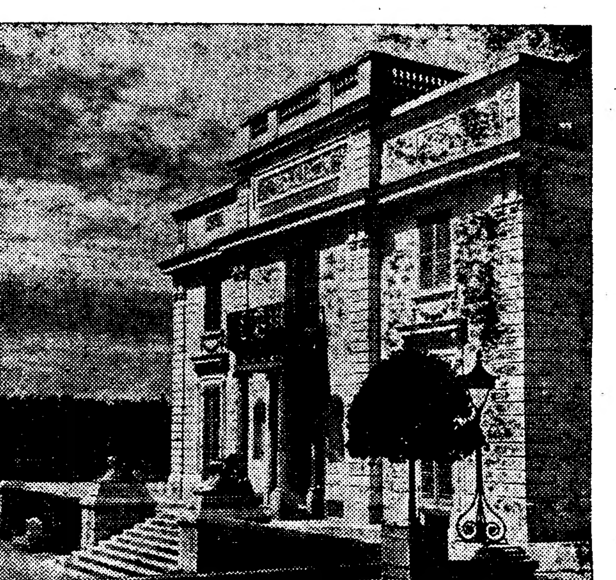
FRANCE

Ministère des Travaux Publics et des Transports

Commissariat Général au Tourisme

Direction — Portugal

68, Rua de São Domingos à Lapa — LISBOA



PARIS

A «SAISON» CONTINUA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

Rua do Norte 61, ao (Camões) – Tel. 2 6550

PRODUTOS DE BELEZA

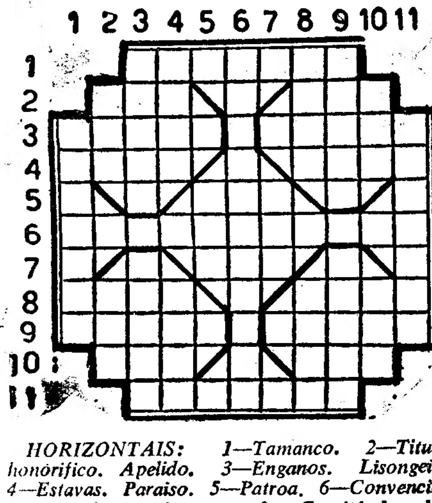
POND'S

PREFERIDOS EM TODO O MUNDO

À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 1603



HORIZONTAIS: 1—Tamanco. 2—Titulo honorifico. Apelido. 3—Enganos. Lisongeia. 4—Estavas. Paraiso. 5—Patroa. 6—Convencional francês que fez parte do «Comité de salut public». 7—Comparecias. 8—Estimem. Casta. 9—Grande escultor francês contemporaneo, autor do «Penseur». Privilégios. 10—Santo. Ave pernalta. 11—Segreda.

VERTICAIS: 1—Alquebrar. 2—Mágoa. Pedras de amolar. 3—Logros. Impedem. 4—Patrões. Deu mios. 5—Agarrei. 6—Relampejaciam. 7—Gritos de dor. 8—Concede. Rilhar. 9—Represa. Cidadé de Itália. 10—Ice. Filtra. 11—Condutores électricos usados na telegrafia sem fios.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.° 1602

HORIZONTAIS: 1—Agar. Vaia. 2—Azurara. 3—AC. Ror. Ró. 4—El. Ratão. Em. 5—Malaia. Paço. 6—Mais. Pega. 7—Pira. Careta. 8—Ad. Seara. Ar. 9—Re. Rio. Ri. 10—Ataulfo. 11—Roem. Alça.

VERTICAIS: 1—Caem. Para. 2—Clamide. 3—Ga. Lar. Ao. 4—Az. Raias. Te. 5—Rurais. 6—Rota. Caiu. 7—Vara. Parola. 8—Ar. Opera. Fl. 9—Ia. Age. Oc. 10—Recatar.. 11—Como. Aria.

FATOS USADOS

Sobretudos, gabardines e calçado de homem compramos ao balcão e vamos a casa —R. da Rosa, 137-139—Tel. 32096.

Salvador Ares e Morales

Entrega documentos, passe e Dinheiro, caso contrario, participo.

Em 10 prestações mensais

Fatos e cortes de fazenda

6, R. Loreto, 8 - Telefone 2272?

O MELHOR RÉCLAMO DO SABONETE TAIPAS É FEITO POR AQUELES QUE O USAM

C. M. L.

Concessão de 12 lotes de terreno para construção de jazigos, nos 1.° e 2.° cemitérios

Em 18/3/947, ás 10 h., realiza-se, nos Paços do Concelho, a hasta publica para a concessão supra.

As condições serão publicadas no «D. M.» e estão patentes na 2.ª Rep. da D. S. F. (R. de S. Julião, 190-4.°), das 10 ás 13 e das 14,30 ás 18 horas, e aos sábados das 10 ás 13,30 horas.

Lisboa, 26/2/947.

O Presidente, a) **A. Salvação Barreto**

S. Pedro, primeiro Papa?

Será o tema da conferência a realizar, esta noite, ás 21 horas, na sede do Movimento Adventista, R. Joaquim Bonifácio, 17, (a Gomes Freire), pelo dr. J. Nunes Branco, da Gregoriana de Roma e professor de um liceu da capital.

A'manhã, ás 21 horas, fará outra conferência sob o titulo: «Porque milito no Adventismo».

CABELOS BRANCOS!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar.

Use **ODALINA** perfumada

FRASCO, g. 17$50 — p. 10$00

À VENDA NAS DROGARIAS:

Costa & Conde - R. da Prata, 175-177 - Pimentel & Quintens R. da Prata, 194-196 Drogaria Pires - R. dos Correeiros, 27 - Pires & Tavares - R. 1. de Dezembro, 128-130.

PASTAS DE CABEDAL

Vende ao comércio. Fábrica A. Comprido R. Madalena, 97 s/l. Lisboa. Tel. 29020.

GASOIL

Vende-se, medido à bomba. AUTO-TRIUNFO — Rua Santa Marta, 56-F.

MAPLES

OS MAIS BARATOS E COMODOS

ANTIGA CASA SOARES & COELHO

R. do Norte. 61. (ao Camões). Tel. 2 6550

ESQUENTADORES

A GÁS E A PETRÓLEO

BANHEIRAS — ROUPEIROS

e todos os artigos de casa de banho

A PRONTO e a PRESTAÇÕES

J. Costa & Silva, L.da

R. Arco do Bandeira, 79-1.°

Tel. 2 8713 LISBOA

Sabonete inglês

B•B•D•

O MELHOR PARA A PELE

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 68, 2.°

Med., coração e pulmões—Dr. A. Narciso, 5 h
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 5 h
Rins, vias urinarias—Dr. M. Magalhães, 1 h
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 6 h.
Doenças nerv., electroterapia—Dr. R. Loff, 3 h
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Belo, 4 h
Garg., nariz, ouv.—Dr. Afonso Simão, 3 e 30 h
Doenças sr.as operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr. G. Coelho, 5 e 30 h
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima, 2 h.
Rais X—Dr. Aleu Saldanha, 4 h.
Fisioterapia—Dr. Mario Jacquet, 4 h.
Analises clinicas

RELOGIOS OURO JOIAS e PRATAS

A PRESTAÇÕES

CASA MAX

Maximiano Paulo, L.da

193-A — R. D. ESTEFANIA — 193-B

ao ARCO DO CEGO

José Fernandes dos Santos

(CONSTRUTOR CIVIL)

FALECEU

Maria da Conceição Santos, Maria Norberta dos Santos e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença o seu sempre chorado marido, pai, sogro, avô, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, 3 de Março, ás 15 horas, da sua residencia, Avenida Elias Garcia, 169-1.°D., para o cemitério do Alto de S. João.

Trata a Agencia Castanheira & Teles Largo de S. Sebastião da Pedreira, 27-28—Telefone 48730

José Fernandes dos Santos

(CONSTRUTOR CIVIL)

FALECEU

Luís Vicente Gaspar participa a todos os seus clientes e amigos o falecimento do seu sócio e amigo, sr. José Fernandes dos Santos, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 15 horas, da sua residencia, Avenida Elias Garcia, 169, 1.°-dir., para o cemitério do Alto de S. João.

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERENCIAS

O arquitecto Raul Lino fará amanhã e na quarta-feira, ás 18 horas, no Conservatório, duas conferências sobre «A Musica e a Arquitectura»

—Na proxima quarta-feira, ás 18 e 30, o sr. S. G. West, director do Instituto Britanico, fará neste estabelecimento uma conferência em que falará de «Horace Walpole, Gossip in the Grand Style».

—E' amanhã, ás 21 e 30 horas, que, na sessão mensal da Sociedade de Geografia, fará a sua anunciada conferência o médico do Arsenal do Alfeite, sr. dr. Morbey Afonso, que falará de «A necessidade da profilaxia dos acidentes no trabalho». O sr. subsecretário de Estado das Corporações foi convidado a presidir á sessão que inclui uma série de projecções curiosas.

ESCUTISMO

Iniciou-se, hoje, sob a direcção do chefe do nucleo de Lisboa sr. Carlos Graça Branquinho, um curso de escola de guias, destinado a uma melhor preparação dos escuteiros de Portugal. Nessa escola, que funcionará cerca de 3 meses, ensinar-se-ão provas de classe, insignias de capacidade, sistema de patrulhas, ginástica, jogos e alguns desportos.

O curso funciona no Ateneu Comercial.

REGIONALISMO

Com a presença de entidades oficiais do concelho tomarense, realizou-se, esta tarde, na Casa do Concelho de Tomar, uma sessão comemorativa do seu 4.º aniversário, durante a qual foi prestada homenagem aos construtores civis daquele concelho, pela sua colaboração á Casa dos Pobres de Tomar.

A' noite, num restaurante da Baixa haverá um jantar de confraternização, a que deve presidir o presidente da Camara Municipal de Tomar.

DESASTRES

QUEDA DUM «ELÉCTRICO»—Caiu dum «eléctrico», na linha dos Caminhos de Ferro, Maria das Dores Rodrigues, de 13 anos, residente na Calçada dos Cesteiros, 9, 2.º-esq. Foi conduzida ao hospital de S. José, muito ferida na cabeça, pelo que ficou internada na sala de observações.

DESAPARECIDOS

Da sua residencia, Rua Pereira e Sousa, 100-r/c., desapareceu o sr. António Pedro de Jesus, de 78 anos, que veste calça escura, casaco cinzento e chapeu preto, calçando sapatos pretos. A familia agradece, a quem souber, que lhe indique o seu paradeiro para a residencia acima indicada ou para a esquadra da P. S. P. dos Terramotos.

—O maritimo Manuel da Silva, de 43 anos, solteiro, morador com seus pais na Rua da Lapa, 83-r/c., saiu de casa, pelas 22 horas do dia 28 do mês passado, para se dirigir á fragata «Paramos» onde trabalhava. Foi visto uma hora depois no cais do Jardim do Tabaco, mas, desde então até hoje, não voltou a haver noticias dele. A familia, angustiada, pede a quem souber que lhe dê noticias do desaparecido.

CAMPEONATO DE JUNIORES

da A. F. L.

Excepto a falta de comparencia do Sacavenense ao seu jogo com a C. U. F. e o não se ter podido disputar o encontro Amadora-Palmense, devido ao estado do terreno, os outros jogos do campeonato decorreram normalmente, fornecendo os seguintes resultados:

1.ª Série

Sintrense-Sporting A, 0-5.

2.ª Série

G. D. Operário-Oriental, 0-5; Benfica A--Sporting B, 0-1.

3.ª Série

Mirantense-Belenenses A, 0,2; C. P.-Benfica B, 0-8.

4.ª Série

Cascais-Paço de Arcos, 3-0; Cascalheira--Atletico, 1-1.

Os jogos disputaram-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

Engenheiros de Minas

Companhia estabelecida em Portugal há muitos anos deseja contratar um engenheiro português, para trabalhar em Portugal, que tenha prática de pesquisas e sondagens em aluviões de ouro. No caso de interessar pede-se o favor de responder, até ao dia 5 do corrente, dando todas as possiveis indicações, não esquecendo qualidade de curso, tempo de prática, onde a exerceu e honorários desejados.

Resposta para José Salema Garção, Rua do Jardim do Regedor, 20, Lisboa.

RESTAURANTE CLEMENTINA

E' nesta casa que V. Ex.ª encontra o melhor serviço de cozinha á portuguesa.

R. Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

ACTIVIDADES DA M. P.

Uma prova de corta-mato

Nos terrenos do Vale do Jamor, junto do Estádio Nacional, disputou-se esta manhã uma prova de corta-mato, no percurso de 2.000 metros.

Classificaram-se: 1.º, Vitor Conceição, do C. E. E. 2 (Of. Mat. Engenharia); 2.º, Armando Silva, do C. E. E. 27 (Liceu de Passos Manuel). 3.º, Carlos, do C. E. E. 2; 4.º, Feliciano Carnaça, do C. E. E. 2; 5.º, Carlos Ribeiro Couto, do C. E. E. 25 (Liceu de Pedro Nunes); 6.º, António Landeiro, do C. E. E. 24 (Liceu de Gil Vicente).

Campeonato de Futebol da Ala 2

A contar para a «poule» final, efectuou-se o encontro entre o Centro Extra-Escolar 1 (Bairro de Belem) e a Escola de Ferreira Borges, tendo ganho o primeiro por 2-1.

Campeonato de Andebol

Para o campeonato de Andebol estava marcado o jogo entre o Centro Escolar 47 (Colégio «O Académico») e o Centro Escolar 25 (Liceu de Pedro Nunes). O segundo faltou, pelo que o C. E. 47 adjudicou os pontos regulamentares.

Campeonato de Voleibol

Resultados dos jogos efectuados hoje: zona dos liceus—Infantes: C. Militar venceu Centro 26, por 2-0; C. 26 v. C. 27, por falta de comparência; C. 25 v. C. 26, por 2-0; C. 24 v. C. 27, por f. c.; C. 22 v. C. Militar, por 2-0; C. 22 v. C. 27, por f c. Vanguardistas: C 25 v. C 24, por 2-0.

ESGRIMA

Campeonatos do Mundo

Segundo informações que nos foram facultadas pelo sr. Mário de Noronha, presidente da Federação Portuguesa de Esgrima, foi ontem recebida a inscrição do Luxemburgo para os Campeonatos do Mundo.

A Federação Luxemburguesa concorrerá ás provas das três armas, como segue: individualmente—florete, dois atiradores; espada, três; sabre, um; colectivamente, uma equipa de espada.

Torneio luso-espanhol

A F. P. E. tem recebido diversas felicitações pela forma como foi organizado o «Torneio Luso-Espanhol» de esgrima, disputado há oito dias

O Ginásio Clube Português enviou á F. P. E. um caloroso oficio, em que, com o seu aplauso, sublinha a organização impecável daquela prova internacional.

BASQUETEBOL

Campeonato de Lisboa

O mau tempo impediu que se efectuasse hoje a maioria dos jogos marcados.

Dos encontros atrasados na divisão de honra só o Carnide-C. U. F., em 2.as categorias se disputou, verificando-se uma vitória dos cufistas por 17-34. Em 3.as registou-se falta de comparência do Carnide.

Na 1.ª divisão: Em 1.as categorias, Campolide, 34—Operário, 14. Em 2.as falta de comparência do Operário.

Na 2.ª divisão: Casa Pia venceu Pena, em 2.as categorias por 34-23. O Queluz faltou ao jogo com a Promotora.

Na 3.ª divisão não se disputou nenhum jogo.

ATLETISMO

Filipe Luís, do Sporting, ganhou o «Corta-Mato de Abertura»

Organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa, realizou-se hoje, nos terrenos das Salésias, o tradicional «Corta-Mato de Abertura», prova disputada nas três categorias, principiantes, juniores e séniores, em percursos de 3.500, 4.500 e 6.500 metros, respectivamente.

Apesar do mau tempo, a prova, que desta vez não serviu para abertura da época, como habitualmente, visto que já duas foram disputadas, decorreu com interesse e teve a animá-la um bom lote de atletas. Pena foi que não começasse á hora marcada, defeito que já não é de hoje e que deve procurar eliminar-se. Nada justifica que determinadas provas desportivas nunca principiem á hora escolhida, obrigando os atletas pontuais a enervantes demoras e o publico a aborrecidos momentos de espera.

Antonio Cabral ganhou em principiantes

Inscrição numerosa. Vinte e oito concorrentes representando o Benfica, o Sporting, o Belenenses e o Oriental.

O vencedor comandou a prova durante quase toda a corrida, perdendo apenas terreno na penultima volta, mas triunfando na ponta final.

A classificação individual foi a seguinte: 1.º António Cabral (Bel.), 11 m., 17 s. e 7/10; 2.º Libanio Santos (Sp.), com o mesmo tempo; 3.º Alvaro Conde (Sp.); 4.º Américo Guedelhas (Benf.).

Por equipas: 1.ª Sporting, 26 pontos; 2.ª Belenenses, 29 pontos; 3.ª Oriental, 65 pontos.

Joaquim Branco triunfou em juniores

Treze concorrentes, sendo três do Benfica, quatro do Belenenses e seis do Sporting.

Joaquim Branco e Joaquim Ramalho conduziram a corrida desde o inicio, acabando com avanço razoável. Eis a classificação:

1.º Joaquim Branco (Bel.), 15 m. e 22s,2; 2.º Joaquim Ramalho (Bel.); 3.º Jaime Martins (Sp.); 4.º José Araujo (Benf.); 5.º Joaquim Quaresma (Sp.).

Por equipas, a vitória coube ao Belenenses, com 10 pontos, seguido do Sporting, com 14, e do Benfica, com 23.

Filipe Luís ganhou em seniores

Se foi bonita a vitória de Filipe Luís na categoria de seniores, também é digna de nota a boa prova de M. Nogueira. Os dois «leões» comandaram a corrida a partir da segunda volta, distanciando-se pouco a pouco dos restantes concorrentes. Na ponta final, o vencedor destacou-se e terminou com cerca de 6 segundos de avanço

A classificação ficou assim ordenada: 1.º Filipe Luís (Sp.), em 22 m. e 5 s.; 2.º Manuel Nogueira (Sp.), 22 m. e 10 s.; 3.º Manuel Gomes, 4.º Armindo Pereira; 5.º João Silva; 6.º Mário Soares, todos do Benfica; 7.º Cândido Pinto (Sp.).

O Sporting triunfou também por equipas, com 9 pontos, seguido do Benfica, com 12.

VOLEIBOL

Torneio de Preparação

Resultados dos jogos de hoje—penultima jornada do Torneio de Preparação.

Técnico venceu o Benfica por 2-0 (15-5 e 15-4). O Ateneu marcou pontos por falta de comparencia do Atlético.

Ao ultimo figurino

Acaba de receber um grande sortido de lãs para a Primavera

PADRÕES EXCLUSIVOS

///

20--RUA GARRETT--24

A visita da «Home Fleet»

PORTO, 2—Na capela britanica, ao Campo Pequeno, realizou-se esta manhã, pelas 11 horas, uma missa incluida no programa de recepção ás tripulações da «Home Fleet». A colónia britanica fez-se representar largamente, tendo assistido também numerosos oficiais e marinheiros, o consul e o comandante superior da flotilha.

Durante a tarde, o cruzador «Dido» foi visitado pela população. Amanhã, pelas 10 horas, os oficiais britanicos visitarão as instalações do Instituto de Vinho do Porto e, ás 18 horas, o comandante do «Dido» oferecerá um «cocktail», a bordo. No Coliseu, pelas 21 e 30, haverá um espectáculo de gala, pela companhia lirica italiana, que faz a sua estreia nesta cidade.

Pessoal dos «eléctricos»

Todo o pessoal dos carros eléctricos passará dentro em breve a apresentar-se com fardamento novo. Já hoje dez daqueles empregados, que tripulavam alguns carros, conduzindo em passeio pela cidade marinheiros ingleses, envergavam a nova indumentária. Amanhã e dias seguintes deve prosseguir a distribuição por todo o pessoal.

Morto na via publica

Na Rua dos Pelames, foi acometido de doença subita o litógrafo Joaquim Alves de Sousa, de 30 anos, Rua do Heroismo, 370. Transportado ao hospital, chegou ali já morto.

Desastre com arma de fogo

Na sua residência, á Rua do Carifral, 196, casa 2, foi vitima de desastre com arma de fogo, que lhe causou morte imediata, o agente da Policia Judiciária, aposentado, Joaquim Barbosa, casado, de 57 anos. O cadaver foi conduzido para o Instituto de Medicina Legal.

JANTAR DE HOMENAGEM

ao guarda-redes nacional

Uma comissão de sócios do Sporting Clube de Portugal, promove amanhã um jantar de homenagem a João Azevedo, valoroso guarda-redes da selecção nacional de futebol.

A inscrição, que é já avultada, encerra-se hoje, ás 22 horas, na secretaria do popular clube dos «leões».

NATAÇÃO

Provas de preparação no Sport Algés e Dafundo

Com vista ao «Torneio da Primavera» efectuaram-se hoje, na piscina do Sport Algés e Dafundo, provas de preparação especialmente destinadas aos novos nadadores do clube.

Nas provas de hoje, em que tomaram parte 27 nadadores, entre meninas e rapazes, verificaram-se os seguintes resultados:

50 metros brucos-meninas: 1.ª, Otilia Raposo, 54 s. e 1/10; 2.ª Maria Luisa Marim Abreu, 59 s. e 3/10; 3.ª Mafalda Loné, 1 m. 23 s. e 4/10.

50 metros livres—meninas: 1.ª, Maria Malheiro Silva. 39 s. e 4/10; 2.ª, Regina Mendes, 48 s. e 4/10.

100 metros bruços—homens e rapazes: 1.º, Adriano Rodrigues, 1 m. 30 s. e 9/10; 2.º, António Xeira, 1 m. 31 s. e 4/10; 3.º, Carlos Amaro, 1 m. 34 s. e 9/10.

100 metros livres—homens e rapazes: 1.º, Guilherme Patroni, 1 m. 45 s. 8/10; 2.º, João Pereira Bastos, 1 m. e 11 s.; 3.º, Jaime Moreira, 1 m. 14 s. e 2/10.

ANDEBOL

Campeonato de Lisboa

Novamente alguns dos jogos marcados foram adiados devido ao tempo. Sucedeu isso com os encontros de 1.as categorias Sporting--Belenenses, «Os Treze»-C. U. F. e Almada--Internacional.

O árbitro do encontro Oriental-Benfica marcou falta de comparência aos dois grupos.

Nos jogos efectuados anotaram-se os resultados seguintes:

Belenenses-Sporting, 2-0 (2.as categorias).
Glória-Atlético, 6-0 (2.ª divisão).

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

Benfica e Sporting disputaram hoje o seu encontro de raguebi para o campeonato de Lisboa. A vitória pertenceu aos «encarnados», por 8-0.

ÓQUEI EM CAMPO

Campeonato de Lisboa

Os encontros Belenenses-Oquei C. P. e Benfica-Futebol Benfica, marcados para hoje não se disputaram devido ao mau tempo.

Jóias - Pratas antigas

Compramos sempre por bom preço

BARRETO & GONÇALVES, L.DA

COM AVALIADOR OFICIAL

17—Rua Eugénio dos Santos—19

As inundações na Bolívia já levaram os crocodilos a uma cidade

BUENOS AIRES, 2.—A cidade boliviana de Trinidad está agora completamente inundada em consequência da cheia no rio Mamore e 3.000 dos habitantes, fugiram.

Os jacarés já invadiram as ruas da cidade, que está isolada há três dias. Não há indícios das águas baixarem, visto que continua a chover torrencialmente. Calcula-se que as cheias na Bolivia abranjam actualmente 15.000 quilómetros quadrados e que 12.000 pessoas estão isoladas.

Entretanto, têm levantado voo aviões argentinos, chilenos e de outros paises para voarem sobre a zona inundada, tentando encontrar um meio para prestar auxilio ás populações.—(Reuter).

Socorros ás vítimas

LA PAZ, 2—Aviões americanos, seis argentinos, três peruanos, um chileno e dois bolivianos—num total de 14—conseguiram aterrar em Alligator, investida pelas cheias do rio Mamore, levando alimentos, vestuário, produtos de medicina e equipamento de salvamento a 6.000 pessoas que ali se encontravam sem quaisquer recursos e em perigo de vida.

Só se avistam agora acima do nivel das águas, em Trinidad, a catedral e alguns poucos edificios publicos, todos apinhados de pessoas que fogem desesperadamente á inundação.—(United Press).

Um burlão vienense lembrou-se de oferecer automoveis sem motor

VIENA, 2.—A Policia procura encontrar um «inventor» que espalhou ter descoberto um novo modelo de carro, capaz de andar sem combustivel e sem motor. Algumas centenas de vienenses ficaram «escaldados» na Feira de Viena, durante o mês de Outubro, onde apareceu um «figurão de alto coturno», que dizia ter produzido o automóvel mais veloz do mundo, que não necessitava de combustivel.

Inspirado neste exemplo, apareceu Frederich Tuerk, comerciante de Viena, que publicou um anuncio em que se intitulava «inventor do carro TZI», com as caracteristicas seguintes: não gastar gasolina, mas só um pouco de óleo lubrificante, permitindo que o dono do carro dormisse enquanto atravessava os centros mais populosos da cidade. Custava esta «maravilha», apenas, a quantia de cem dolares.

O «clima» que foi aproveitado por Tuerk para a sua «brincadeira» consistia na afirmação, por ele feita, de que entregaria 100 milhões de xelins ao Governo, logo que a produção começasse a livrar o povo do seu sofrimento.—(U. P.).

Os nevões na Bélgica destruiram 75 % da produção de trigo

BRUXELAS, 2.—Mais de 75 % da próxima produção de trigo da Bélgica foi destruida pelos continuados nevões deste Inverno. Dos 129.000 hectares de terreno cultivados espera-se que 85.000 tenham de ser semeados de novo, sendo necessário mais 17.000 toneladas de sementes. Anuncia-se que a Bélgica vai enviar missões de compra de sementes á Argentina, ao Canadá e aos Estados Unidos, devido a não ser possivel obter sementes na Europa, onde muitos outros paises também têm sofrido com o mau tempo—(R.).

MAPLETON
Completamente fresco. Peça de novo **MAPLETON,** e terá V. Ex.ª a delicia de fumar
AGENTES:
TABACARIA INGLESA
LISBOA

Foi decretada a lei marcial pelo alto comissário da Palestina depois dos actos terroristas de ontem que custaram 21 mortos

JERUSALEM, 2—Sir Alan Cunningham, alto comissário da Palestina, usando das atribuições que lhe são conferidas por uma lei de 1937, estabeleecu a lei marcial no país. A declaração oficial diz:

«Esta medida foi tomada para a manutenção da ordem publica. Representa o facto que podem ser retiradas á população as facilidades normais da administração civil».

As repartições publicas e os tribunais serão encerrados; os estabelecimentos bancários podem também ser encerrados por ordem do comandante militar; as comunicações telefónicas e postais podem ser suspensas. E' da exclusiva jurisdição dos tribunais militares o julgamento de quaisquer crimes ou delitos.

Esta ordem foi decidida em consequência do grande numero de atentados registados em vários pontos do país durante o dia e noite de ontem, devido aos quais ficaram mortas 19 pessoas, das quais 16 oficiais no atentado contra o Goldsmith Officers Club em Jerusalém, e 44 feridos, dos quais 14, naquele clube.—(R. e U. P.).

A extensão da lei marcial

JERUSALEM, 2—Foi agora anunciado ter sido proclamada a lei marcial em Tel Aviv, em Peth Tiqvah, em Ramat Gan e na aldeia de Bnai Brak. —(Reuter).

O numero de vítimas

JERUSALEM, 2—Foi anunciado esta manhã que o numero de mortos dos ataques de ontem em vários pontos da Palestina se eleva a 21.

A sabotagem feita na principal estação de elevação de água para a cidade de Jerusalem, em Ras el Ain, poderá levar a que a cidade fique totalmente privada de água muito em breve.—(U. P.).

Batidas em Jerusalém

JERUSALEM, 2.—Numerosas brigadas da Policia e do Exército, utilizando carros blindados, estão a fazer enérgicas batidas, não só em torno da área do Clube dos Oficiais Britanicos, como também em toda a cidade de Jerusalem, para descobrir os extremistas judeus que tomaram parte no atentado bombista áquele centro dos oficiais ingleses.—(U. P.).

As estradas minadas

JERUSALEM, 2.—Ficou ferido um soldado britanico em consequência do camião em que viajava ter colidido com uma mina nas próximidades de Haia. O acidente deu-se ontem, á noite.—(R..

Os métodos de repressão

LONDRES, 2—O jornal conservador «Sunday Express», ocupando-se dos ataques terroristas na Palestina, diz: «A Grã Bretanha não pode, como a Alemanha nazi, atacar o terrorismo com actos de terror. Podemos, entretanto, aplicar a justiça com energia e firmeza e devemos fazê-lo sem mais demoras. Tambem sem mais demoras devemos informar a O. N. U. de que estamos dispostos a pôr termo ás nossas responsabilidades o mais depressa possível e retirar da Palestina os nossos soldados. Devemos manter esta decisão com toda a tenacidade. E' tambem preciso, simultaneamente, que as outras nações—nossas aliadas na guerra e nossas colaboradoras na tentativa de estabelecer a paz mundial—partilhem das pesadas responsabilidades dos crimes que estão a ser cometidos».—(R.).

O balanço do atentado de ontem

JERUSALEM, 2—As tropas britanicas procedem hoje a buscas domiciliárias no bairro judaico de Rehavia, na cidade de Jerusalem, que fica próxima do Club de Oficiais onde se deu ontem um atentado terrorista. Um comunicado oficial que hoje se publicou diz que morreram 18 pessoas, incluindo 13 civis, e ficaram feridas 25 em consequência do atentado de ontem.—(R.).

TEMPORAL NA DINAMARCA

COPENHAGUE, 2—Nos ultimos dois dias, a Dinamarca tem estado sob violento temporal, que tem desorganizado todo o tráfego maritimo, ferroviário e por estrada.—(U. P.).

O tempo que faz

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 6 HORAS (TMG) —A depressão que se encontrava a Norte dos Açores continua a acentuar-se e a deslocar-se lentamente para Sueste, afectando o tempo na Peninsula. A frente que se aproximava da costa Oeste da Peninsula encontra-se sobre a sua parte ocidental. Uma outra frente aproxima-se da nossa costa. O anticiclone que estava centrado ao Sul da França deslocou-se um pouco para Norte.

Tempo provável até amanhã á tarde:

REGIÃO NORTE: Ceu coberto; vento Sueste rondando a Sul-Sudoeste muito fresco. ocasionalmente forte; chuva e chuviscos; visibilidade fraca, ocasionalmente má, temperatura subindo ligeiramente; ondulação na costa, Sudoeste moderada.

REGIÃO CENTRAL: Céu coberto, vento Sul-Sudoeste muito fresco ocasionalmente muito forte, rondando para Sudoeste forte. ocasionalmente muito forte; chuva fraca e moderada, visibilidade fraca, ocasionalmente má, temperatura subindo ligeiramente; ondulação na costa. Sudoeste moderada.

REGIÃO SUL: Céu nublado, por vezes coberto; vento Sul rondando a Sul-Sudoeste fresco, por vezes muito fresco; chuva e chuviscos; visibilidade fraca, ocasionalmente má; temperatura subindo ligeiramente; ondulação na costa, Sul-Sudoeste moderada.

Temperaturas extremas de hoje em Lisboa: *máxima, 17º,6; mínima, 12º,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 13º,6; mínima, 6º,0.*

Os boatos de casamento da princesa Isabel de Inglaterra

BIRMINGHAM, 2.—Lord Strabolgi, num banquete que se realizou ontem á noite nesta cidade, referindo-se á presença do ministro do Interior, Chuter Ede, disse:

—Ele deve assistir a todos os casamentos reais e eu tenho a esperança de que em breve, assista ao casamento da herdeira presuntiva do trono.

Deve recordar-se que foi desmentida do Palácio de Buckingham a notícia dos possiveis esponsais da princesa Elisabeth com o principe Filipe da Grécia. Identicos desmentidos foram feitos a propósito de outros possiveis noivos da princesa real.—(R.).

Os toureiros espanhois deixam de tourear nas praças do México

MEXICO, 2.—Foram declaradas inaceitáveis as condições postas pelos toureiros espanhois. Os jornais publicam noticia da rotura absoluta e definitiva nas negociações e nas relações taurinas entre a Espanha e o México. Domec, Manolete, Ortega, Cagancho, Escudero e Choni seguem na próxima semana para Nova York. Os ganadeiros, depois do dia 6, pensam não fornecer toiros, em sinal de protesto pela rotura nos planos de intercambio de toureiros. Por seu turno, o Sindicato dos Toureiros projecta repatriar os toureiros que se encontrem em Espanha.—(Especial).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Bidault sugere a representação das pequenas nações na Conferência de Moscovo

PARIS, 2 — O ministro dos Negócios Estrangeiros da França, Georges Bidault, declarou ontem aos correspondentes de jornais estrangeiros que a França deseja ver as pequenas nações representadas na Conferência dos Ministros dos Negócios Estrangeiros em Moscovo, ocupando o lugar que lhes pertence de direito.

Quanto á participação da Alemanha, disse que, a seu ver, não seria oportuno que ela estivesse representada. Referindo-se á posição da politica externa da França, Bidault declarou:

—A França e a comunidade dos povos do Império Francês têm alguma importancia no Mundo e não estão dispostas a deixar que a sua situação piore.—(R.).

Os preparativos da Conferência

WASHINGTON, 2—Um grupo de deputados voltou a conferenciar com o presidente Truman sobre os problemas que vão ser discutidos na reunião dos ministros dos Estrangeiros, em Moscovo. Entre os comissionados estavam o senador Vandenberg, o «leader» da minoria, Alben Barkley, o informador oficial da Camara dos Deputados, Joseph Martin; o «leader» da minoria na Camara, San Rayburn; o presidente da Comissão de Negócios Estrangeiros da Camara, Charles Eaton; e Tom Connally, membro da Comissão de Estrangeiros do Senado.

Voltou a ser discutido o problema europeu implicado na próxima reunião de Moscovo.—(U. P.).

Reclamações alemãs

LONDRES, 2—Na véspera da conferência de Moscovo, o Partido da Unidade Socialista Alemã, segundo a emissora de Berlim, reclamou:—1.º, um plebiscito para decidir o problema da unificação da Alemanha; 2.º, a organização imediata de toda a administração alemã; e, 3.º, a formação o mais breve possivel de um governo central na Alemanha.—(R.).

A familia real inglesa em visita á Africa do Sul

EAST LONDON (Africa do Sul), 2—Chegou a esta cidade o comboio que conduz os reis de Inglaterra e as princesas, que receberam uma imponente manifestação de muitos milhares de pessoas, que ali estavam desde manhã.

A cidade está vistosamente engalanada com bandeiras e retratos dos soberanos e das princesas, oferecendo um movimento invulgar, pois muitos milhares de pessoas vieram de locais muitos distantes do país. Os hoteis estão a regorgitar.

A familia real foi cumprimentada pelo governador e outras autoridades, seguindo para o palácio do Governo, por entre vibrantes aclamações da multidão.

A familia real passará na intimidade o fim da semana e demorar-se-á três dias em East London, partindo na terça-feira, de automóvel, para Kingwilliamtown, sede da administração indigena de Transkei.—(U. P.).

Truman partiu hoje para o Mexico

WASHINGTON, 2—O presidente dos Estados Unidos, Harry Truman, partiu esta manhã de avião com destino ao México.—(R.).

Snrs. Habitantes da Cidade Muita atenção ...
Sigam pela direita, evitem encontrões e atropelamentos e comprem as suas joias na **Grande Ourivesaria da Moda.**
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Parece incrível
Passadeiras desde doze escudos. Damascos, etamines, tapeçarias, carpetes, panos para estores, etc. Casa Elisio Santos. Rua dos Sapateiros, trinta e dois.